ANO 24.º DOMINGO, 25 DE FEVEREIRO DE 1945 N.º 7992

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O governador militar de Lisboa presidindo á festa de Infantaria 1

O JURAMENTO DE BANDEIRA

deu motivo a interessantes cerimónias

em vários quarteis da guarnição

Com o cerimonial da praxe, realizou-se hoje, em algumas unidades do Govêrno Militar de Lisboa, o juramento de bandeira pelos recrutas da segunda encorporação do ano findo.

No regimento de Infantaria 1, a cerimónia iniciou-se ás 8 horas, com o hastear da bandeira com as devidas honras. O quartel, vistosamente ornamentado, recebeu a visita de vários oficiais, entre os quais se destacava o sr. general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, que foi recebido pelos srs. tenentes-coroneis Leonel Vieira e Henrique Perestrelo, respectivamente 1.º e 2.º comandantes da unidade. Pelas 14 horas, o regimento, na sua máxima força, formou na parada principal, sob o comando do 2.º comandante de Infantaria 1. Os batalhões, permanente e de recrutas, eram comandados, respectivamente, pelos srs. majores Emilio Mota e Antonio Abrantes. A alocução foi lida pelo alferes Costa Ferreira e os deveres lidos pelo capitão Caramelo, depois do que as forças em parada desfilaram perante a bandeira.

Realizou-se um combate simulado por um pelotão de atiradores, com morteiros e metralhadoras e ligados pela radio. O exercicio, que interessou a assistencia em todas as suas fases, teve como tema a conquista de um reduto construido numa das extremidades da parada do quartel.

Noutras unidades

No 2.º Grupo de Subsistencias, a cerimónia teve a assistencia do representante do sr. governador militar de Lisboa e do sr. coronel Rodrigues, director dos serviços de Administração Militar.

O segundo comandante da unidade, capitão Rosal, leu a formula de juramento e o sr. capitão Rabaça os deveres militares. A alocução foi pronunciada pelo aspirante Santos.

Os recrutas enfileiraram depois em continencia. As provas desportivas não se realizaram devido a uma marcha de 40 quilómetros feita ontem pelos soldados.

—Em Caçadores 5, os recrutas juraram também bandeira, na presença de todo o batalhão, devidamente armado.

Na presença dos srs. tenente-coronel Esquivel e major Mario Pessoa, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes, e de todos os oficiais da unidade, o sr. tenente Saturio Pires fez uma patriótica alocução e o sr. capitão Barbieri leu os deveres militares e a fórmula do juramento.

O sr. tenente-coronel Corte Real, como chefe do Estado Maior do G. M. L., assistiu á cerimónia.

—Em Cavalaria 2, a unidade formou ás 11 horas, na presença do comando e do representanto do Govêrno Militar de Lisboa, tenente-coronel Sousa. A alocução foi proferida

(Continua na pag. central)

Morreu

devido a ferimentos recebidos

o subsecretário dos Estrangeiros

do govêrno de Mussolini

BERLIM, 25.—O subsecretário de Estado do Ministério dos Negócios Estrangeiros italiano, Mazzolini, morreu, anteontem, devido a ferimentos recebidos. O Fuehrer exprimiu o seu pesar ao Duce por ocasião da morte do seu mais intimo colaborador.

O falecido nasceu na provincia de Ancona. Depois de ter exercido as funções de consul geral. em S. Paulo, e de ministro de Itália no Uruguay e no Egipto, foi nomeado chefe do pessoal do Ministério dos Negócios Estrangeiros italiano. Como funcionário superior, verberou ásperamente a traição de Badóglio e declarou-se pelo Duce, em setembro de 1943.

O Duce nomeou-o secretário geral dos Negócios Estrangeiros e foi nomeado depois subsecretário, em março do ano passado.

Mazzolini ocupava também o posto de vice-secretário do Partido Fascista.—(D. N. B.).

OFENSIVA NA FRENTE OCIDENTAL

A cidade alemã de Duren

foi conquistada pelos Aliados

que marcham sôbre Colónia

LONDRES, 25 — Charles Lynch, correspondente da Reuter junto do Q. G. do marechal Montgomery, informa que as tropas do 1.º Exército ocuparam a cidade de Duren e avançam agora ao longo da estrada de Duren para Colónia.

O sistema defensivo dos alemães no rio Roer, a ultima linha antes de Colónia, foi penetrado em vários pontos e fôrças americanas do 1.º e 9.º Exércitos avançam pela planicie de Colónia.

O 9.º Exército aprofundou muito a sua testa de ponte na margem do rio Roer e as fôrças aliadas encontram-se apenas a 28 quilómetros de Colónia.—(Reuter).

A travessia do Roer

PARIS, 25—Comunicado do S. Q. G. A.:—«Ao sul da floresta de Reichswald, as nossas tropas realizaram avanços limitados em direcção a Weede, defrontando forte resistencia alemã.

As nossas tropas ampliaram a testa de ponte na margem do rio Roer, encontrando moderada oposição do inimigo que, contudo, lançou alguns contra-ataques com infantaria e tanques. Todos esses ataques foram repelidos. Ao nordeste de Linnich, ocupámos várias aldeias incluindo Baal e Hompesch. Julich foi completamente limpa de fôrças alemãs e as nossas unidades avançaram em direcção a oeste, altingindo os arrabaldes de Stetternich. Na região ao norte de Duren, as nossas tropas limparam de fôrças alemãs Oberzier e Birkesdorf e combatem agora em Arnoldsweiler.

Mais de metade da cidade de Duren está em nossos poder, mas o inimigo resiste em algumas posições, tendo transformado vários edificios em verdadeiras fortificações. Tambem se combate em Niederau, 3,5 km. ao sul de Duren.

Ocupámos Waxweiler, Oberpierscheid, Ringauscheid e Neuerburg. As nossas tropas avançando do noroeste estabeleceram junção com outros elementos avançando do sul próximo de Bergeckler. Ao sul de Neuerburg, conquistámos Sinspelt. As nossas formações blindadas avançando para o nordeste, para além da cidade encontra-

(Continua na pag. central)

Forte pressão

sôbre a Argentina

para que entre na guerra

CIDADE DO MEXICO, 25.—Intensifica-se a pressão sôbre a Argentina, por via diplomática, para que aquêle país declare a guerra ás potências do Eixo em consequência da proposta apresentada pelo delegado de Cuba para que tôdas as nações americanas tomem essa atitude. Essa proposta será submetida, ámanhã, á Comissão das Iniciativas.—(R.).

Missão turca a caminho de Londres

ANKARA, 25.—A emissora desta cidade anunciou que partiram de avião para Londres os delegados da Turquia que vão á capital britanica negociar sôbre as relações comerciais turco-britanicas.—(R.).

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O Benfica triunfou em Olhão

sôbre um adversário valoroso

Armando, com a bola nos pés, em corrida, vai realizar a jogada que origina a primeira bola belenense

Benfica, 3 -- Olhanense, 1

OLHÃO, 25.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—O estádio Padinha registou hoje a maior enchente de tôdas as épocas. Pelos mais variados meios de transporte fizeram-se condozir aOlhão milhares de pessôas vindas de Lisboa e de todos os pontos da provincia do Algarve. A caravana ciclo-turistica do Benfica chegou aqui, hoje, pelas 11 horas, tendo-lhe sido dispensada carinhosa recepção. Os ciclistas desfilaram pelo campo, vivamente aplaudidos.

O Benfica, á sua entrada, foi vibrantemente ovacionado, e também o Olhanense a quem os da caravana ciclo-turistica fizeram guarda de honra.

Benfica:—*Rosa; Gaspar e Cerqueira; Albino, Moreira e Francisco Ferreira; Mário Rui, Arsénio, Espirito Santo, Teixeira e Rogério.*

Olhanense:—*Duarte; João Rodrigues e Nunes; Santos, Grazina e Loulé; Palmeiro, Joaquim Paulo, Cabrita, Eminêncio e Gomes.*

Arbitro:—*Paulo de Oliveira, de Santarém.*

O Benfica sai, e insiste nas avançadas—sem exito. Ambos os guarda-rêdes, no entanto, são obrigados a defesas.

Rosa é chamado depois a intervir com certa dificuldade, no seguimento de um «canto», que

(Continua na 8.ª pag.)

O governador civil

inaugurou em Paço de Arcos alguns serviços de assistência

O chefe do distrito esteve esta manhã em Paço d'Arcos, onde inaugurou oficialmente, a Sopa dos Pobres, que ali já está a ser diariamente fornecida, desde há tempos, a uma centena de indigentes, e também duas casas destinadas a acolher, durante o dia, rapazes e raparigas que ali receberão educação e alimentação. Deve-se a iniciativa ás senhoras das Conferências de S. Vicente de Paulo e, especialmente, a uma senhora da família Castelo Branco, do Palácio dos Arcos, daquela vila.

O sr. comandante Nuno de Brion, recebido pelo presidente da Camara Municipal de Oeiras, sr. conde de Rio Maior, e por autoridades da vila e arredores, e até do concelho de Cascais, agradeceu as palavras de saudação que lhe foram dirigidas e a adesão que representa para a sua obra a inauguração dos novos centros de beneficência, felicitando os seus iniciadores e todos que os tornaram possiveis com a sua generosa caridade.

ARDEU UMA CAMIONETA

movida a gasogénio

VOUZELA, 24. — Hoje, quando seguia desta vila para Viseu, ardeu, na ponte de Ribamá, uma camioneta, carregada de casca do carvalho, pertencente ao sr. Luiz Vieira, de Valadares, S. Pedro do Sul.

A camioneta, que era movida a gasogénio, apenas ficou o motor. Não houve desastres pessoais.

VISITAS DE ESTUDO

O Museu do Trabalho, da Voz do Operário, foi visitado hoje, a partir das 15 horas, por um numeroso grupo de pessoas, a quem o sr. Raul Esteves dos Santos acompanhou com elucidativas explicações. A visita foi promovida e organizada pela Emissora Nacional, dentro do seu programa «Conheça a sua terra».

—Os Amigos de Lisboa visitaram, esta tarde, a Sociedade de Geografia.

PEDRADA MORTAL

FREIXO DE ESPADA-A'-CINTA, 24.—No passado dia 13, quando regressava a casa, acompanhado de suas filhas, foi agredido com uma pedrada o industrial Francisco Maria Aires, de 57 anos, natural de Lagoaça, onde residia. O ferido seguiu para casa, mas os ferimentos agravaram-se-lhe e veio a falecer anteontem. As autoridades estão a ocupar-se do caso, mas ainda não se apurou quem foram os agressores.

FOGO NA COVILHÃ

COVILHÃ, 25. — Durante a noite, manifestou-se incendio no salão de cabeleireiro pertencente a José dos Santos Rodrigues, desta cidade. Os bombeiros, que compareceram sem demora, extinguiram o fogo com o emprego de uma agulheta.

Prof. Dr. Carlos Santos
Retomou a clinica
Av. da Liberdade, 11, 1.º—Tel. 25991

Teatros e Cinemas

«Music-hall», no Coliseu dos Recreios

Ricardo Covões apresentou ontem, no Coliseu, um espectáculo muitissimo agradável, de grande categoria internacional, que circunstancias excepcionais permitiram organizar e que honra as gloriosas tradições do vasto anfiteatro das Portas de Santo Antão.

Alguns dos numeros que ontem nos foi dado aplaudir faziam parte da grande companhia do Scala de Berlim, que a guerra surpreendeu em «tournée» por Espanha e que, devido a esta circunstancia, não puderam regressar aos seus respectivos países.

Esse notável conjunto de atracções constituiam, só por si, um magnifico espectáculo. Ricardo Covões quis, no entanto, enquadrar a apresentação dos visitantes numa moldura portuguesa, o que é digno de todo o elogio, não só pela protecção dispensada aos artistas nacionais, como pelo ensinamento que êles podem colher em contacto com grandes nomes do «music-hall» internacional.

Não há ensejo de admirar todos os dias, num palco lisboeta, uma bailarina da classe de Violeta Schmidt, duma elegancia e duma facilidade de movimentos insuperáveis, que alia a uma perfeita escola clássica prodigios de acrobacia e de contorsionismo. Não são muitos os artistas cómicos da categoria de George Campo, extraordinário fantasista, duma «souplesse» inconcebivel, que tem em Ketty Erikson digna «partenaire». O seu intermédio da «Valsa apache» provocou franca hilaridade.

Os Alcydes, que apresentam um numero de fôrças olimpicas á maneira de 1900, aliam a um admirável virtuosismo acrobático um sentido caricatural de primeira ordem.

Lamouret é um estupendo ventriloquo, que transforma o seu pato «Dudule» num ser vivo e pitoresco, dando-lhe expressões surpreendentes, duma observação perfeita e dum cómico irresistivel. Uma parelha burlesca, Franck e Minne, executa um «sketch» engraçadissimo, duma grande originalidade, e de franca gargalhada. Muryo e Mane são dois excelentes bailarinos acrobáticos. O turbilhão com que terminam o seu numero é assombroso de agilidade e de leveza ritmica.

Vale a pena citar ainda Manena e Argentino, dois dançarinos correctos em baile espanhol.

A colaboração portuguesa, mais ou menos conhecida do publico, completa o espectáculo, em alguns quadros animados e coloridos. Luisa Nobre, muito bem vestida, cantou primorosamente duas melodias. Virginia Soler teve duas intervenções graciosas. Lina e Salvador fizeram com pitoresco dois bailados excentricos. Elisa de Guisette, com Artur Ribeiro, cantou correctamente um numero espanhol. Cremilda de Sousa e Artur Ribeiro colheram aplausos num «sketch» radiofónico.

O calôr das ovações que premiaram os momentos mais altos do espectáculo deu bem a medida do agrado que alcançou. O palco do Coliseu é, desde ontem, um centro de atracções mundial.—*N. L.*

Uma palavra... «mal dita»

A actriz Lucinda Simões estava no Politeama e era a ensaiadora. Tinha sido chamado um amador para fazer um pequeno papel. A personagem entrava e dizia para outra figura:

—O senhor é um Otelo!

No dia do primeiro ensaio, o amador, em vez de Otelo, disse «hotel».

Lucinda Simões, muito aflita, interrompeu-o:

—Espere, espere... Que é que o senhor diz?

—O senhor é um hotel—repetiu o artista.

—Hotel? Está lá isso escrito?

—Estava escrito com um «O» no fim, mas eu emendei.

E Lucinda Simões, muito mal disposta, chamou o Grijó e disse-lhe:

—Olha, meu filho... Faz-me contas a este senhor e manda-o para outro «hotel».

EFEMERIDES

1898: Morre a actriz Margarida Xavier, que se estreou em 1850 no Ginásio, na revista «Fossilismo e Progresso». Trabalhou depois no Rua dos Condes e Variedades, fazendo papeis de agrado nas magicas e revistas. De 1864 a 1868, fez sempre parte da companhia Pinto

(Continua na pag. seguinte)

Os bombeiros da C.U.F.

inauguraram uma lápide em memória de Alfredo da Silva

BARREIRO, 25.—A corporação dos Bombeiros Voluntários da Companhia União Fabril festejou hoje o 34.º aniversário da sua fundação. A's 8 horas, foi tocada a alvorada, a que se seguiu, meia hora depois, a formatura que assistiu á cerimónia de içar a bandeira. Seguiram-se uma romagem ao cemitério local, para visita ás campas dos mortos da corporação, e missa na igreja matriz. De tarde, efectuou-se na sede do quartel uma cerimónia para condecorar o bombeiro voluntário Carlos Costa, que presta serviço na referida corporação há 34 anos, com exemplar comportamento.

A's 14 horas, com a assistência de várias entidades oficiais, procedeu-se ao descerramento duma lápide em mármore, no edificio do quartel, em memória do falecido industrial Alfredo da Silva, que foi um dedicado amigo da corporação. Fizeram uso da palavra, entre outros, os srs. Anibal Pereira Fernandes, Alberto Santos e José Jacinto Fernandes, que exaltaram as qualidades do sr. Alfredo da Silva e da sua dedicação e altruismo para com tôdas as obras de benemerência. Ao acto assistiram, também, algumas pessoas de familia do homenageado, representantes de corporações dos bombeiros de várias localidades, administrador do concelho e outras autoridades.

DE LUTO

Capitão-tenente Manuel Martins

Na rua de Silva Carvalho, 226, 2.º, faleceu o capitão-tenente engenheiro maquinista sr. Manuel Martins, de 70 anos, natural de Lisboa. Deixa viuva a sr.ª D. Jesuina Amoedo Martins e era cunhado dos srs. Carlos Filipe Amoedo e Jorge Carlos Pereira da Rocha, e tio do sr. Humberto Rocha. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, para o cemitério dos Prazeres.

Menina Elsa de Oliveira

Faleceu hoje a menina Elsa de Oliveira, de 6 anos, filha do conhecido desportista sr. Manuel de Oliveira, presidente da Federação Portuguesa de Basketball.

O funeral efectua-se ámanhã, ás 11 e 30, da rua Palmira, 32, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Candido Augusto Gomes

Sua familia manda celebrar ámanhã, ás 8 horas, na igreja de Santos-o-Velho, missa de sufrágio pela alma de Candido Augusto Gomes, no trigésimo dia do seu passamento.

Dr. Souto Soares
retomou a clinica.
Cons.: Calçada da Estrela, 129 r/c.
Tel. 6 4155

BARRAS
Vinho de mesa, natural, selecto e de qualidade apurada.
Apresentado pelo produtor. A venda nas boas casas. Pedidos á Rua Alexandre Herculano, 100, E. Telefone 62567, ou aos Est.tos J Paulino d'Almeida, L.ª—Monte Estoril Telefone 68.

Leilão de Penhores
«A COMERCIAL»
18, TRAVESSA DA TRINDADE, 22
Telefone 2 5082
Recebem-se juros para o proximo leilão até 28 do corrente

A ALEMANHA FALA!
PROGRAMA PARA PORTUGAL

HORAS		ONDAS CURTAS
12.00 — 12.10	Notas á Margem	24,73 m. e 29,16 m.
12.10 — 12.30	Musica	24,73 m. e 29,16 m.
12.30 — 12.35	Comentário Politico	24,73 m. e 29,16 m.
12.35 — 12.45	Musica	24,73 m. e 29,16 m.
12.45 — 13.00	Noticiário e Comentário Politico... ...	24,73 m. e 29,16 m.
14.00 — 14.10	Notas á Margem	24,73 m. e 29,16 m.
14.10 — 14.45	Musica	24,73 m. e 29,16 m.
14.45 — 15.00	Noticiário	24,73 m. e 29,16 m.
17.00 — 17.15	Comentário	24,73 m. e 29,16 m.
17.15 — 17.45	Musica	24,73 m. e 29,16 m.
17.45 — 18.00	Noticiário	24,73 m. e 29,16 m.
19.00 — 19.15	Problemas Sociais	24,73 m. e 41,15 m.
19.15 — 19.30	Musica	24,73 m. e 41,15 m.
19.30 — 19.45	Musica	41,15 m.
19.45 — 20.00	Noticiário e Comentário Politico... ...	41,15 m.
20.00 — 20.30	Musica	41,15 m.
20.30 — 20.45	Tema do Dia	41,15 m.
20.45 — 21.00	Noticiário	41,15 m.
21.00 — 21.15	Comentário	41,15 m.

A música de HAENDEL penetra como um raio de luz. — Mozart

NA 4.ª FEIRA
A's 21,45 em
S. CARLOS
Sansão
de **HAENDEL** pela
SOCIEDADE CORAL DUARTE LOBO
ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA
DIRECÇÃO DR. IVO CRUZ
A bilheteira de S. Carlos abre amanhã ás 12 horas

ESPELHO D'AGUA HOJE — Noite de Festa — HOJE
COM UM EXCEPCIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES PELOS ARTISTAS:
GINA ESTEVES
JOÃO ALEIXO e TITO LIVIO
ORQUESTRA «IBERIA»
Primoroso serviço de Restaurante e Bar

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL

LES MARQUE

QUE O PUBLICO APLAUDE ENTUSIASTICAMENTE

NO PROGRAMA:

FLORIANA **RICCARDI**

DOLLY FOUR GIRLS AND GUIMO

MARUJA HEREDIA

ROSARIO GUERRA — ESTER DE GUEVARA

MERY-MELY — CARMELITA FLORES

Angelita Lopez — Belisanda Maceda — Maruja Poncela — Isabelita Morales e a vocalista Noly-Lu

DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO

ASTROS MELODICOS e ARCADIA

HOJE, A'S 17.30 HORAS

CHA'-DANÇANTE

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites

NUMEROS NOVOS PELAS ATRACÇÕES

VELEZ-ARAQUE

parelha de baile classico espanhol

Ballet de JUANITO PASTOR com ROSALIE y sus 6 ESMERALDAS

MARIA DE LOS DOLORES, VERA FREY, BALLET ANDALUZIA, PAQUITA SERRANO e a ORQUESTRA CRISTAL

Hoje, ás 13,30: CHÁ-DANÇANTE

15$00 incluindo a entrada

CASABLANCA

Sucesso formidável de

GABY UBILLA-LOS LAURINS

IRMAOS CAMPOS — DOMY

HERMANAS LOPEZ - CARMEN CABALLERO - HERMANOS MONTESAN

MARIANA CHAGAS — MARILÈNE — PROFESSOR MUNIER

FERNANDO FARINHA e ORQUESTRA INTERNACIONAL

7$50 — ENTRADA — 7$50

CONCHA O mais caracteristico cabaret de Lisboa

HOJE E TODAS AS NOITES

GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

TRINI DE ALBAICIN — CARMEN MONTECRUZ — CARMELITA GALLARDO

ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA com o cantor ALFREDO LOPES

Na próxima terça-feira, sensacional reaparição da jovem bailarina espanhola CARMELITA DE CORDOBA

São Luiz — As três herdeiras — com Barbara Stanwick, George Brent, Geraldine Fitzgerald e Nancy Coleman — T. 27172—A's 21,30

TIVOLI — Jack, o estripador — A's 21 e 30 — TELEF 50595 — com Merle Oberon, George Sanders e Lairo Cregar

POLITEAMA SIF TEL. 26305 — Hoje, A's 21.30 — O FILME PORTUGUÊS Um homem às direitas de Cesar de Sá, dirigido por Brum do Canto, com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, etc.

EDEN — PELO VALE DAS SOMBRAS — com Gary Cooper, Laraine Day e Signe Hasso — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30 — Os comandos desembarcam — com Robert Stack, Diana Barrymore e Jon Hall

CONDES — Um homem às direitas — com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meireles, etc. — A's 21 e 30

Ginásio — A's 21,30 — T. 21556 — 13. semana — A mulher dos meus sonhos — com Marika Rökk — Direcção de Mundial Filmes

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — O drama de um juiz — Mariquila Terremoto

CAPITOLIO Telefone 27493 — No Salão, às 21 horas. PAIXÃO DE JANE EYRE — Vingança tentadora

LYS Tel. 48560 As 21 e 15 — Sinfonia de Estrelas — «Detective» apaixonado

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — SINFONIA DE ESTRELAS — «Detective» apaixonado

CENTRAL Tel. 24381 — As 21 e 30 h. — Um miudo dos diabos — Ao sul do Suez

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — Abbot e Costello nas corridas — Carga rebelde

CASINO ESTORIL — Combate aéreo — com Chester Morris

Restaurante Clementina

Esmerada Cosinha á portuguesa

SEMPRE O MELHOR

. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º

Telefone 2 4669

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

Bastos. Esteve no Principe Real e em 1869 voltou á Rua dos Condes.

Aniversarios natalicios: o actor Eugénio de Noronha (no Brasil); o escritor e critico teatral Armando Ferreira.

José Loureiro

e a futura época teatral

O conhecido empresário José Loureiro vai entrar em grande actividade, organizando e dirigindo directamente vários negócios de género musicado e declamado.

No dia 1 de outubro, estreia no Avenida uma companhia de «vaudeville» com Estêvão Amarante e Laura Alves, como primeiras figuras. Logo que termine o conflito mundial, segue para o Brasil outra companhia completa, de opereta e revista, levando como primeiras figuras aqueles dois artistas. Essa companhia irá actuar no Teatro Republica, do Rio de Janeiro. Nessa data, que o activo empresário calcula ser em abril de 1946, a «vedeta» Beatriz Costa virá a Lisboa, trazendo alguns elementos brasileiros, entre eles Oscarito, organizando-se outra companhia que será completada com artistas portugueses e estreando num dos teatros da empresa. José Loureiro tem ainda outros negócios em projecto, que a seu tempo desvendará.

Atras do reposteiro

A peça «Fanny», em 3 actos e 4 quadros, de Marcel Pagnol, tradução de António Lopes Ribeiro, que sobe esta semana á cena no Trindade, tem a seguinte distribuição: «Fanny», Maria Lalande; «Honorina», Lucilia Simões; «Claudina», Hortense Luz; «Panisse», Nascimento Fernandes; «Cesar», Assis Pacheco; «Carteiro», António Silva; «Escartefique», João Villaret; «Sr. Brun», Ribeirinho; «Marius», José Amaro; «Tartarin», Mario Santos; «Ricardo», Vergilio Macieira; «médico», Alfredo Henriques; «Fogueiro», Baltazar de Azevedo; «Italiano», António Sarmento; «Chinês», Julio Machado. A acção da peça decorre em Marselha, na actualidade.

—O actor Valério de Rajanto, fundador e director da Companhia Nacional de Teatro, informa-nos que, devido aos seus trabalhos até fins de abril, como ensaiador do teatro de S. Carlos, não fez, nem pode fazer parte de nenhum elenco, nem ainda tomou qualquer compromisso para depois dessa data.

—Foram convidados para o filme de Armando de Miranda, o «José do Telhado», os artistas Manuel Santos Carvalho e Ema de Oliveira. Também se indigitam para essa nova produção os actores Alfredo Pereira e Celestino Ribeiro.

—A revista «A Rua», que vai ser representada num dos teatros do Parque, é original de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros.

—O guarda-roupa da fantasia «A chave do Paraiso», original de João Bastos, em ensaios no Avenida, é dos «ateliers» Paiva.

—Numa festa que se realiza no próximo dia 10 de março, no teatro da Casa da Comarca de Arganil, o corpo cénico do Grupo Dramático Lisbonense vai representar a comédia em 3 actos «Nono: não desejarás», de Carlos Borges.

Assim, sim!

Foi a opinião do publico quando ontem asssistiu ás primeiras representações da Grande Revista Internacional, no Coliseu

O Coliseu tem apresentado os melhores espectaculos e os melhores artistas internacionais. O Coliseu é uma janela aberta para todo o Mundo e pela qual entram todas as grandes novidades. E' devido ao Coliseu que o publico tem visto tudo de bom que aparece pelo estrangeiro. E é ainda devido ao Coliseu que todo o publico pode admirar esse espectaculo de maravilha, que ontem se apresentou nessa popular casa de espectaculos. A divisa desse espectaculo é: Tudo cantado, tudo bailado, tudo por musica. Realmente assim é! E ainda tudo no seu lugar, tudo de bom gosto dando bem estar e uma alegria reconfortante e saudavel.

O Coliseu vai ser pequeno para conter o publico, nas suas duas sessões, que hoje e todas as noites ali se realizam.

STOP Artémis MEIAS 49, RUA DO CARMO, LISBOA

PELES — MEIAS

ARTIGOS DE NOVIDADE

CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

TRINDADE

HOJE, ás 21 e 30

ULTIMO DOMINGO

dos dois ultimos grandes exitos dos comediantes de Lisboa

O REI

com Lucilia, Lalande, António Silva, Assis, Ribeirinho e Villaret

e a já celebre «charge»

SE "O REI" FOSSE UMA OPERETA...

com todos os interpretes de «O REI» e ainda HORTENSE LUZ

Na próxima semana:

FANNY

para estreia de

Nascimento Fernandes

MIAMI

TODAS AS NOITES AS GRANDES ATRACÇÕES

RIMA y sus 3 Macarenas

PYL y MYL e seu BALLET

Lisa Violeta — Maria Zénes

Pepita Ruiz — Galatea

Marina Harwey — Isabelita Arias e Carmen Vallés

ORQUESTRA

CARAVANA

com o Maestro FRED TRINSHER

HOJE, AS 17,30: Chá-Dançante

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE, ÁS 21 e 15 PREFIXAS

O grande êxito da célebre tragédia de SHAKESPEARE

OTHELLO

ALVES DA CUNHA (Othello), Madalena Sotto (Desdémona), José Gamboa (Iago), Raúl de Carvalho e Luiz Filipe, nos principais papéis

Notabilissimo desempenho da Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

AVENIDA Telefone: 2 7273

2 sessões, ás 20.30 e 22.45

A grande opereta

FIDALGA DA RUA

com Laura Alves, Alberto Reis, Mina Braga, Luiz Piçarra, Teresa Gomes, Carlos Leal, Soares Correia, Alvaro de Almeida à frente do elenco

Aos domingos: «matinée» ás 16 horas.

APOLO Emp. António de Macedo

Telef. 2 8645

Hoje, ás 20,30 e ás 22,45

A revista de franca gargalhada

O FADO DA MOURARIA

com Amarante, Herminia, Carmencita, Santos Carvalho, Maria Luiza, Carlos Alves, Joaquim Prata, Maria Sidonio, Os Quatro Cantores da Rua, Peggy e Humberto, etc.

VARIEDADES Em 2 sessões A's 20 e 45 e ás 22 e 45

Ultimas representações da célebre comédia de André Brun

A VIZINHA DO LADO

Com Maria Matos na sua extraordinaria criação, Erico Braga e Alvaro Pereira

5.ª feira, 1: Estreia da nova comédia original de João Bastos - O MENINO DA LUZ

MARIA VITORIA 2 SESSÕES às 20 e 30 e 23 horas

Não há memória de tão grandioso êxito como o da opereta romântica

A INVASÃO

com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia

Casino Estoril

HOJE

CURADO RIBEIRO

A ofensiva
na frente ocidental

(Continuação da 1.ª pag)

ram as estradas bloqueadas e muitos campos de minas.

Na região do curso inferior do Sauer as tropas aliadas ocuparam Sokfen, 3,5 km. a sueste de Sarreburg, na margem oriental do rio. Serrig, está agora completamente em nosso poder e as nossas fôrças ocuparam uma altura estrategica a quatro quilómetros a leste da cidade.

Bombardeiros médios e ligeiros e caças-bombardeiros atacaram parques ferroviarios, centros de comunicações e transportes em caminhos de ferro e em estradas ao norte e ao nordeste do Ruhr e entre os rios Reno e Roer.

A batalha no Sarre

Continuam ainda a travar-se combates em Forbach. Os alemães resistem vigorosamente nos bairros orientais da cidade. A artilharia inimiga tem estado crescentemente activa nesta região. Foram repelidos três contra-ataques alemães a uma altura estratégica ao sul de Sarrebruck, tendo o inimigo sofrido pesadas perdas. Bubingen, na margem oriental do rio Sarre, está limpa de fôrças alemãs.

Mais a leste, foi conquistada a cidade de Bliesransbach. As tropas aliadas fizeram no dia 22 de fevereiro 2.330 prisioneiros.

Berlim foi incluída entre os objectivos da aviação aliada

A ofensiva aérea contra as comunicações do inimigo prosseguiu durante todo o dia de ontem tendo os nossos bombardeiros pesados e médios e caças-bombardeiros realizado numerosos ataques. As pontes ferroviárias de Neuweid e de Mayen foram atacadas por bombardeiros médios, emquanto as comunicações ferroviárias e transportes em estradas nas regiões de Neustadt, Homburg, Frieburg e mais para o sul eram atacadas por bombardeiros médios e caças-bombardeiros. Bombardeiros pesados, em grande fôrça e com escolta de caças, atacaram os parques ferroviários de Bielefeld e objectivos ferroviários no noroeste da Alemanha, refinarias de petróleo sintético de Kamen e estaleiros de submarinos de Hamburgo e Bremen. Os caças da escolta, voando a pequena altura, metralharam transportes em caminhos de ferro, estradas e canais. Uma refinaria de petróleo em Hanover foi também atacada. Incendiaram-se três combóios constituidos por vagões cisternas. Foram bombardeados objectivas do norte da Holanda.

Berlim foi atacada á noite por «Mosquitos»—(Reuter).

A marcha sôbre Colónia

PARIS, 25—As ultimas informações aqui recebidas da frente do 1.º e 9.º Exércitos americanos anunciam que continua o avanço das tropas americanas ao longo da estrada em direcção a Colónia.

Foram lançadas novas pontes sôbre o Roer, através das quais estão a passar importantes reforços.

Na frente do 3.º Exército fizeram-se também avanços em alguns pontos.—(United Press).

Os Aliados
concederam
ao govêrno Bonomi
plena liberdade de acção

ROMA, 25.—A partir de hoje, o Govêrno italiano terá autoridade ilimitada em relação ás suas questões internacionais e nos negócios internos, até agora fiscalizados pela Comissão Anglo-Americana.

Esta deliberação dos govêrnos aliados foi hoje tornada publica, por Harold MacMillan, presidente da Comissão Inter-Aliada. Até agora, o Govêrno italiano manteve as suas relações com os Aliados e com as potencias neutrais sob a fiscalização da Comissão Aliada. Essa interferencia termina agora.—(R.)

Jóias, pratas antigas e modernas

Compram-se por altos preços na

«OURIVESARIA PORTUGAL»

Rossio, 121 (esquina R. Betesga)

Desembarcou
em Iwojima
de bordo dum couraçado
o ministro da Marinha
dos Estados Unidos

GUAM, 25—E' esperado aqui o ministro da Marinha americano James Forrestal, a fim de conferenciar com o almirante Chester Nimitz, comandante chefe da esquadra do Pacifico. Forrestal embarcou no navio-almirante das forças anfibias americanas que invadiram Iwojima e também desembarcou nesta ilha.—(R.).

O avanço para o interior da ilha

GUAM, 25—O comunicado de ontem á noitre do Q. G. do almirante Nimitz diz que as fôrças americanas realizaram avanços de 200 a 500 metros através de uma rede intricada de fortificações, de trincheiras e de caves na direcção ao centro da ilha de Iwojima. Outras fôrças combatem para completar a ocupação do aerodromo de Motoyama. Os japoneses continuam a fazer fogo intenso de canhões de foguete. Em todas as zonas de combate, os japoneses resistem ao avanço dos americanos até ao ultimo extremo. O total de mortos japoneses, na ilha de Iwojima, elevava-se ontem a 2.799.—(Reuter).

Audaciosa libertação de um campo de prisioneiros

MANILA, 25.—Num audacioso «raid» ao campo de internados de Los Banos, a 52 quilómetros de Manila, foram libertados 2.146 civis americanos, ingleses, canadianos, holandeses, polacos, noruegueses e italianos.

A 11.ª divisão aerotransportada norte-americana embarcou em tractores anfibios. de Canlibang, de madrugada, dirigindo-se para Los Banos. Elementos das guerrilhas filipinas estavam a infiltrar-se nas linhas inimigas á retaguarda do campo. Um pouco antes das 0 horas, um regimento de paraquedistas saiu do aeródromo de Nichola Field, em Manila, tendo dado o sinal para o ataque.

Os japoneses foram colhidos de surpresa e, ao amanhecer, os quarteis generais e os comandos das instalações de treino do campo de prisioneiros com tôda a sua guarnição, constituida por 243 homens, tinham sido postos fora de combate

Foi montada uma linha de defesa á volta do campo de internados e êstes foram removidos com tôda a segurança. As fôrças americanas perderam apenas 8 homens.—(U. P.).

Está a constituir-se
o novo govêrno egipcio

CAIRO, 25.—Foi publicado um decreto real com a nomeação de Nokrashy Pashá, para Primeiro ministro e governador militar do Egipto. O rei convidou Nokrashy Pashá a constituir o novo govêrno e conferiu, a titulo póstumo, o Grande Cordão da Ordem de Mohamed Ali ao falecido Primeiro ministro, Ahmed Maher Pashá.—(R.).

Quem é o assassino de Ahmed Maher Pashá

CAIRO, 25—O assassino do Primeiro ministro do Egipto, Ahmed Maher, chama-se Mahmound El Issawi. Tem 26 anos e é advogado. A policia do Egipto prossegue as investigações principalmente entre os filiados do Partido dos «Jovens Egipcios», ao qual se diz que o assassino pertencia. Fizeram-se muitas prisões, não ligadas directamente com a morte do Primeiro ministro, mas antes como medida preventiva. O inquérito acêrca de todos aqueles que se encontravam no Parlamento quando se deu o crime prolongou-se por toda a noite passada e ainda continuava ás primeiras horas desta manhã. Pessoas que conhecem o criminoso dizem que ele era extremamente fanático pelos alemães e enfurecia-se quando alguem criticava Hitler.—(Reuter).

A figura
e a obra
de Teixeira de Queiroz
vistas numa conferência
de João de Barros

BRAGA, 26—(Pelo telefone)—O Instituto Minhoto teve ontem uma das suas mais concorridas assembleias dos ultimos tempos, reunida para escutar a conferencia que, sobre a figura e a obra de Teixeira de Queiroz, veio pronunciar a esta cidade o distinto escritor sr. dr. João de Barros.

Presidiu á sessão o sr. dr. Manuel Monteiro, grande figura da vida portuguesa, que pronunciou palavras de grande apreço por Teixeira de Queiroz e fez a apresentação de João de Barros em termos de grande e merecida estima, que calaram profundamente no vasto auditorio.

O sr. dr. João de Barros traçou o perfil moral e intelectual de Teixeira de Queiroz e deteve-se na apreciação da sua obra, principalmente no que diz respeito á «Comédia do Campo», com as suas imagens meticulosas da vida rustica portuguesa, quadros de aldeia, tipos portuguesissimos do Minho, quadros palpitantes de bucolismo cuja verdade o tempo só soube confirmar. A obra foi apreciada e comentada carinhosamente, com uma ternura que não excluiu a melhor serenidade, em todos os aspectos, acompanhada e documentada por leituras de fragmentos mais expressivos, designadamente dos livros «Ao sol e á chuva» e «A cantadeira», onde palpita uma emoção intensa do labor rural da boa gente minhota.

—O Minho—disse João de Barros—tem em Teixeira de Queiroz o seu mais representantivo interprete literario. Mas a obra de Teixeira de Queiroz, pela grandeza que a caracteriza, não interessa apenas ao Minho, pois, pelo seu justo relevo na nossa literatura, interessa a todo o país.

Lembrou-se êxito que obteve, há dois anos, em Lisboa, a exposição bibliográfica de Tei-Queiroz e sugeriu-se que se erga, em sua memoria, um busto do escritor.

A conferencia constituiu um grande e justificado êxito nesta cidade, tanto pelo sentido da homenagem ao escritor insigne—cuja memória ficou a pairar, mais viva, entre todos os assistentes—como pelo brilho e propriedade que João de Barros imprimiu ao seu notavel trabalho.

O PORTO pelo telefone
Violento incêndio

PORTO, 25.—Esta madrugada, cêrca das 4 horas, manifestou-se violento incêndio numa das dependências fabris da Companhia de Fiação e Tecidos do Pôrto, da avenida Fernão de Magalhães, tendo ardido a secção da fábrica, onde se encontravam instalados os batedores e carvas. Ardeu bastante algodão e a água causou grandes prejuizos nos maquinismos. Foram montadas três agulhetas pelos bombeiros municipais e uma dos voluntários do Pôrto; compareceram também os Portuenses. Os prejuizos elevam-se a milhares de escudos.

António Ferro

Encontra-se desde ontem nesta cidade o sr. António Ferro, director do Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular, que veio a esta cidade dirigir os ultimos trabalhos de montagem da delegação do S. N. I., que fica instalado no angulo poente do edificio monumental da praça D. João I, e cuja abertura se realiza no dia 1 de março próximo.

O QUE «ÊLES» QUEREM
e o que «êles» não querem

Tomé Vieira publica, com este titulo uma sensacional rupla página, ilustrada com gravuras referentes a processos terroristas usados na guerra de Espanha, no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera».

Avènar

ALTA DECORAÇÃO
MOBILIARIO
ESTOFOS

Luxuosos Salões de Exposição

Avenida da Liberdade, 85 - 2.º

Abre em 1 de Março

Comunicado

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«As formações de ataque do exército e das SS aniquilaram, não obstante a tenaz resistencia do inimigo, os restos da testa de ponte na margem ocidental do Gran.

Na Eslovaquia, no Erzebirge, bem como no sector de Bielitz e de Ratibor, as vanguardas de reconhecimento bolchevistas nada conseguiram. Dos dois lados de Zobten e na orla norte das montanhas de Katzbach o inimigo, não obstante duros combates, não conseguiu sair das suas posições senão em alguns pontos e, mesmo assim foram minimos os seus ganhos de terreno.

As tentativas de penetração das fôrças blindadas inimigas a noroeste de Lauban, voltaram a malograr-se ontem com perdas sangrentas. Os ataques levados a efeito contra Forst e Guben malograram-se.

Entre Neu-Stettin e Konitz, tivemos de rectificar a nossa frente devido á pressão de poderosas formações de infantaria e de blindados inimigos.

No decurso da grande batalha da Prussia Oriental, as nossas divisões que se encontram ha seis semanas a braços com duros combates, resistiram a oito exércitos sovieticos. Violentos ataques da nossa parte no Samland repeliram o adversario para nordeste. Unidades da marinha de guerra voltaram ontem a intervir eficazmente nesses combates.

A sueste de Libau, os ataques dos bolchevistas foram menos violentos que nos dias anteriores, devido ás elevadas perdas sofridas. As nossas tropas repeliram o assaltante.

A oeste, no sector de Goch, uma penetração local do inimigo a sueste da cidade foi reduzida e novas tentativas de penetração, ao sul de Goch, foram sustadas.

A batalha defensiva do Roer continua numa extensão de sessenta quilómetros.

Entre Roermonn e a linha de caminho de ferro de Geilenkirschen-Erkelenz, as formações do 9.º Exército americano forçaram, em alguns pontos, as nossas posições de combate a retirar para a margem ocidental do rio.

O ministro do Interior
visitou hoje
Silves e Portimão

FARO, 25. (Pelo telefone).—O sr. ministro do Interior, que desde ontem se encontra nesta cidade, hospede do sr. governador civil, seguiu, depois do almoço, para Portimão, onde foi assistir á cerimonia da entrega, á Camara Municipal e á Misericordia, de um sumptuoso edificio oferecido pela sr.ª D. Francisca de Bivar, viuva do benemérito portimonense Francisco Bivar, e por seu sobrinho, sr. Manuel Mendonça Pires de Borito.

Depois desse acto, aquele membro do govêrno visitará Sagres e, no regresso, ser-lhe-á oferecido um jantar pela Camara Municipal de Lagos.

Visita a Silves

SILVES, 25.—(Pelo telefone).—O sr. ministro do Interior visitou hoje esta cidade, vindo de Faro. Pelas 11 horas, foi recebido na Camara Municipal, onde o presidente, sr. Salvador Vilarinho, pronunciou um discurso de boas vindas, a que o sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz respondeu, sendo muito ovacionado. Depois, o sr. ministro do Interior fez a entrega do primeiro subsidio-mensal de 30 contos, destinado á Cantina Operária, desta cidade. Aquêle membro do Govêrno visitou, a seguir, o hospital de Silves, depois do que retirou, em direcção a Monchique.

O primeiro embaixador
da Itália nos Estados Unidos

WASHINGTON, 25.—Alberto Tarchiani, primeiro embaixador da Itália junto do govêrno dos Estados Unidos, depois que aquele país entrou na guerra, apresentou ontem as suas cartas de credenciais ao ministro interino dos Negócios Estrangeiros, Joseph Grew.—(Reuter).

V. Ex.ª já pensou nas graves res
assalariado sofrer um Acidente de Trab
Escreva hoje mesmo à

ULTRA

e ser-lhe-á enviado gratuitament

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Ed

...ficial alemão

No Sarre Inferior, as nossas tropas impediram o inimigo de alargar as suas testas de ponte locais em Ockfen e Serrig.

Os ataques americanos no sector de Sarrelautern malograram-se.

Nas alturas de Spichern, as nossas tropas conquistaram ao adversário novos «blockaus» e repeliram o inimigo no sector ao norte de Sarrergemund, com excepção duma pequena perfuração.

Na Italia central, um grupo de choque de fracos efectivos, atacou, por iniciativa própria, uma poderosa posição inimiga sobre o Monte della Torazza e destruiu-a, bem como a toda a guarnição.

Os ataques de terror anglo-americanos dirigiram-se ontem contra as cidades de oeste, do noroeste e do sueste da Alemanha.

Devido aos bombardeamentos efectuados contra os bairros de habitação e devido aos ataques de aviões voando a baixa altura e servindo-se das armas de bordo, a população civil teve perdas.

Durante a noite passada, os ingleses lançaram bombas em algumas localidades do território da Renania e da Vestefalia, bem como sobre a capital.

Foram destruidos vinte e dois aparelhos inimigos».—(D. N. B.).

18 mil soldados americanos

dos exércitos na Europa ausentes sem licença

PARIS, 25—O preboste-mor do Exército dos Estados Unidos declarou que entre 18 a 19 mil soldados americanos (numero equivalente a uma divisão e meia) se encontram ausentes das suas unidades, sem licença, no teatro de operações europeu. Tal numero, disse, é duas vezes superior ao verificado antes da invasão mas destacou que é ainda mais baixo do que o verificado na primeira guerra mundial.

O numero de prisões em Paris, nos meses mais recentes, triplicou, segundo informações oficiais. «Em Londres, declarou aquele magistrado, bastavam-nos 700 policias militares; em Paris, temos 4.000. Mais grave, mais sério, porém, é a orientação para o crime que se desenvolve entre os soldados organizados em grupos».—(United Press).

A abertura dos Dardanelos

e a eventualidade de ataques futuros

TEHERÃO, 25.—A abertura dos Dardanelos e do Bósforo como nova via de abastecimento dos Estados Unidos para a Russia não deve reduzir a importancia «do corredor persa», que foi a linha vital para a Russia nos dias sombrios de Estalinegrado e arriscados para a estrada marítima de Murmansk.

Com o título «O comando do golfo persa tem ainda uma grande tarefa», o jornal do Exército dos Estados Unidos diz que «o comando do golfo Pérsico poderia vir a ser chamado de novo a assumir o encargo de arcar com o pêso do abastecimento russo, numa eventualidade da nova estrada se encontrar em perigo devido a ataques ou contra-ataques do inimigo. Este comando assume, assim, um caracter de «política de segurança» contra uma mudança do acaso na guerra».—(U. P.).

O grande incêndio

em Georgetown

causou muitas mortes

GEORGETOWN, 25 — O grande incêndio que deflagrou na sexta-feira nesta cidade é considerado pelo governador como uma «tremenda catástrofe». Causou a morte de operários e a destruição de valores na importancia superior a 10 milhões de dólares, incluindo edifícios, produtos quimicos, tecidos, papel de Imprensa e todo o Museu de História. Considera-se uma perda irreparável a dos livros e documentos sôbre a história da Guiana Britanica e das Indias Ocidentais.—(R.).

...nsabilidades em que incorre se um seu ...io ?

...ARINA

...um extracto da lei de Acidentes

...do proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

Tóquio

sofreu ontem um grande ataque por 1.600 aviões lançados do mar

GUAM, 25—Uma esquadrilha do 5.º Corpo de Aviação Americana voltou a atacar a cidade de Tóquio, segundo anuncia o Q. G. do almirante Chester Nimitz. Aparelhos de um porta-aviões atacaram objectivos militares em Tóquio e na região em volta. O comunicado especial do almirante Nimitz declara que aparelhos de porta-aviões da esquadra do comando do vice-almirante Marc Mitsher renovaram ataques nas mesmas proporções daqueles que foram realizados em 16 e 17 de fevereiro e que destruiram ou danificaram 659 aviões japoneses e 36 navios, incluindo um porta-aviões e mais três unidades de guerra.

O texto do comunicado conclue: «Aparelhos de porta-aviões da 5.ª esquadra estão a atacar instalações militares, navais e aéreas em Tóquio e em volta da capital nipónica. O almirante R. A. Apruance, comanda a 5.ª esquadra. O vice-almirante Marc Mitsher comanda as forças tácticas de porta-aviões que realizam o ataque». —(Reuter).

1.600 aviões em acção

NOVA YORK, 25.—Uma emissão da rádio de Tóquio captada em Nova York diz que 1.600 aparelhos de porta-aviões americanos atacaram hoje a região de Tóquio, em vagas de 200 a 250 aviões, tendo bombardeado instalações militares. O ataque concentrou-se sôbre a região de Kanto, que inclue Tóquio, Yokohama e outras 10 Prefeituras.—(R.).

Seguiu-se um ataque de Super-Fortalezas

NOVA YORK, 25.—Foi captada nesta cidade uma emissão da rádio de Tóquio dizendo que aquela capital foi atacada pela segunda vez, hoje, por 12 formações de Super-Fortalezas Voadoras. O segundo ataque realizou-se ás 14 horas (hora do Japão). A emissão acrescenta que caía neve quando se deu o ataque e que a visibilidade era quasi nula.—(R.).

A procissão

do Senhor dos Passos da Graça está a realizar-se

Está a realizar-se, com grande pompa, á hora a que escrevemos, a tradicional procissão de penitencia do Senhor Jesus dos Passos da Graça. As ruas do percurso, no populoso bairro, encheram-se de pessoas, que, comovidamente, assistiram á passagem do cortejo.

De manhã, tinha havido missa solene, e, ás 15 e 30, começou a organizar-se a procissão, que, meia hora depois, saiu do templo com a seguinte constituição: guião, pendão, irmãos com suas opas de seda roxa e empunhando velas, filas de crianças vestidas de anjos, ou com os hábitos da penitencia, outras com os simbolos dos martirios; o andor com a imagem, ornamentado de flores, ladeado por lanternas e ciriais e por uma guarda de honra de bombeiros voluntários e legionários, precedido pela sr.ª condessa da Torre, aia do Senhor dos Passos; sob o pálio, o sr. arcebispo de Vatarba, conduzindo o Santo Lenho, acompanhado de outros eclesiásticos; o provedor da Irmandade e a seguir a banda de Policia

Quando a procissão chegou ao largo da Graça, os sinos dobraram e dali saiu o andor da Senhora da Soledade. Depois da cerimónia do Encontro, o cortejo prosseguiu na sua marcha cadenciada, tendo-se encorporado o banda da Casa Pia.

As janelas do percurso estavam lindamente ornamentadas.

Não Vale A PENA

Incomodar-se a ler mais reclames.

Precisa adquirir joias, pratas ou relogios?

Vá á

Grande Ourivesaria da Moda

Onde encontrará tudo que o seu bom gosto idealize.

257—Rua da Prata (Esquina de Santa Justa)

Tumultos

em Bucareste e noutros pontos da Roménia

O palacio real atacado

ANKARA, 25—Falando pela rádio de Bucareste, o Primeiro ministro da Roménia, general Radescu, disse que se deram disturbios na capital e em outros pontos do país. Foram disparados tiros sobre o Palacio Real de Bucareste durante a tarde de ontem. O próprio chefe do Govêrno disse ter escapado por pouco, quando foi atacado o Ministerio do Interior, tendo uma bala atravessado uma janela próximo da sua secretaria. Nos incidentes que se deram junto do Ministerio dos Negocios Estrangeiros morreram duas pessoas e ficaram feridas onze.

Tambem foi atacada a sede da Policia. A declaração do Primeiro ministro conclue:

«Um grupo de individuos, que se diz pertencerem á população, mas que não têm fé em Deus nem pertencem á Nação, tentam apoderar-se do poder pelo terror e pelo crime».

Desmentindo que os incidentes tenham sido provocados pelo Exército, o general Radescu acrescentou:

«O Exército tem ordens terminantes para não empregar a violencia excepto quando atacado».—(Reuter).

O carácter das manifestações

ANKARA, 25—Atribuem-se os disturbios que se deram ontem, na Roménia, a «provocações dos reaccionários». As manifestações, segundo se diz foram organizadas pela Frente Nacional Democrática e dirigidas contra os elementos fascistas da administração publica. Fôrças do Exército e da Policia abriram fogo sobre a multidão mas a pedido da Comissão de Fiscalização Aliada, cessaram o ataque aos manifestantes.—(Reuter).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Continuação do céu geralmente pouco coberto. Bruma e nevoeiros, principalmente no litoral das zonas norte e centro. Vento de direcção variável e moderado. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: máxima, *17,º2;* minima, *7,º5. No mesmo dia do ano passado:* máxima, *8,º2;* minima, *2,º1.*

Ten-cor. Armando Larcher

Pela ultima «Ordem do Exército» foi promovido a tenente-coronel o sr. dr. Armando Larcher, subdirector do Colégio Militar e director dos Serviços de Censura á Imprensa.

Declaração

Comunico aos meus Amigos que deixei, a meu pedido, o lugar que desempenhava no Banco Lisboa & Açôres desde Dezembro de 1915, onde exerci durante longos anos o cargo de Chefe de Secção, com poderes de Procurador desde Abril de 1939.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1945.

CARLOS GASPAR PINTO

(Segue o reconhecimento)

SE SOFRE

DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

tome com regularidade

Chá Bom Guia n.º 2

o chá medicinal que debela azias, más digestões, gases, prisão de ventre e as consequentes dôres de cabeça.

A' venda em todas as farmácias do País. Aos preços de 5$00, 9$00, 17$50.

Dep. Farm. S. Carvalho, R. Fanqueiros, 126

Juramento de bandeira

(Continuação da 1.ª pag.)

pelo alferes Bravo e os deveres militares lidos pelo capitão Paiva de Almeida.

—Os recrutas da 2.ª Companhia de Trem Hipomovel formaram na parada principal, junto das praças prontas, perante o comandante da unidade, sr. major Oliveira Bandeja. A formula do juramento e os deveres militares foram lidos pelos srs. capitão Luiz Ferraz e tenente Raposo e a alocução foi dita pelo tenente Conceição.

nenciaciaã

—Na 3.ª Companhia de Saude, perante o respectivo comandante, capitão médico sr. dr. Bicudo de Medeiros, os recrutas juraram bandeira.

Terminada a cerimónia, em que fez uma alocução o aspirante Borja de Araujo, efectuou-se um exercicio de táctica de infantaria e levantamento de feridos, seguido de provas atléticas.

De tarde, no salão, realizou-se um acto de variedades, no qual colaboraram alguns artistas da Radio e alguns recrutas e praças prontas.

—Em Metralhadoras 1, a cerimónia começou ás 11 horas, com a assistencia dos srs. tenente-coronel Sacadura Bote, do Estado Maior do G. M. L., e maior Fernando Rodrigues, comandante da unidade.

Depois de lidos os deveres militares, pelo sr. tenente Carvalho da Silva, e a formula do juramento, pelo 2.º comandante do batalhão, capitão Calveira Henrique, o sr. alferes Valadão Chagas fez uma alocução.

Terminado o desfile, procedeu-se á condecoração dos sargentos e praças que, pelo seu comportamento exemplar, tinham direito ás respectivas medalhas. A imposição foi feita pelo sr. tenente-coronel Sacadura Bote.

—No regimento de Artilharia Pesada n.º 1, a cerimónia de juramento de bandeira teve a assistência do governador militar de Lisboa, sr. general Peixoto e Cunha e do seu chefe do estado maior. O sr. coronel Guerreiro de Andrade comandante do regimento, o sr. major Rodrigues da Costa e o sr. alferes Avelar pronunciaram alocuções alusivas ao acto.

Na guarnição do Pôrto

PORTO, 25. (Pelo telefone).—Em todas as unidades do Porto, á excepção do regimento de Engenharia 1, se realizou esta manhã a cerimónia do juramento de bandeira. A concentração das praças fez-se no vasto campo de manobras, da Serra do Pilar, assumindo o comando geral das fôrças em parada o sr. coronel Cipriano Martins, comandante do regimento de Cavalaria 6.

Dirigiu a costumada alocução ás praças o alferes Maia, de Infantaria 6, e o juramento foi lido pelo maior Junqueiro. Em seguida desfilaram as unidades, as quais prestaram as devidas honras ao sr. general Gaudêncio da Trindade, que se encontrava rodeado pelo seu estado maior, na avenida da Republica, em Gaia. As fôrças regressaram depois para os seus aquartelamentos.

O sr. comandante da 1.ª Região Militar, entregou medalhas á «équipe» de Cavalaria 6, do esquadrão destacado em Chaves, que, no ano passado, ganhou a corrida Braga-Porto, da prova pedestre de resistência, denominada «Marechal Gomes da Costa», da iniciativa da revista «Defesa Nacional».

As cerimónias em Coimbra

COIMBRA, 25 (Pelo telefone).—Na Praça da Republica, realizou-se hoje, ás 10 e 30, a ratificação do juramento de bandeira da guarnição militar de Coimbra, que foi presenciada por centenas de pessoas. Em tribuna reservada viam-se o reitor da Universidade, comandantes da Legião Portuguesa, da Policia, da G. N. R., e o delegado provincial da Mocidade Portuguesa, e outras entidades.

As fôrças em parada eram comandadas pelo coronel de artilharia sr. Raul Gomes Saraiva. O general sr. Victor Franco, acompanhado do coronel do Estado Maior sr. António Henriques da Silva e do seu ajudante, capitão sr. Sanches, passou revista ás fôrças em parada.

O capitão sr. António Melo, da Companhia de Saude, leu uma patriótica alocução referente á cerimónia do juramento.

O general sr. Victor Franco procedeu, depois, á cerimónia da entrega de medalhas á «équipe» do grupo de Artilharia Contra Aeronaves, n.º 4, vencedora da étape de S. João da Madeira-Agueda, na prova de marcha Braga-Lisboa e, duma placa, em prata, para aquela unidade.

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 25—Na parada do batalhão de Metralhadoras 2, realizou-se o juramento de bandeira dos recrutas deste batalhão e da Companhia de Trem Hipomovel. Os deveres militares e a alocução aos soldados foram feitas pelo sr. alferes Leal. Seguiram-se provas desportivas e á tarde, realizou-se a festa militar a favor do Socorro do Inverno.

Em Setubal

SETUBAL, 25—(Pelo telefone)—No quartel de Infantaria 11 realizou-se a cerimonia do juramento de bandeira pelos novos recrutas. Assistiram, além do representante do chefe do distrito, sr. dr. Neves Martinha, e do presidente do municipio, engenheiro Novais Ataide, o comandante da unidade, coronel Sampaio Nobre, e o comandante militar, coronel Caetano Bacelar. Fez a alocução o aspirante Loureiro e leu a formula do juramento o 2.º comandante, major Costa, sendo porta-bandeira o tenente Santana.

Chapelaria - Sapataria - Camisaria
BRAGA
Rua Conde Redondo, 39
Tel. 41665

O técnico Alberto Casimiro Braga, abre amanhã ao publico êste seu novo estabelecimento para servir o elegante bairro Camões e... arredores, com os seus modêlos inconfundíveis, originais e elegantes, que fizeram sucesso na **«SEDUTORA»** e na **«BELLUS»**.

Rua Conde Redondo, 39

Veja modêlos, qualidades e **PRÊÇOS**

T.S.F.
Ondas curtas?

O seu rádio não tem? Mas colocam-se!

Dirigir-se à **Rua José Estevão, 133, cave,** junto ao Jardim Constantino, onde se fazem reparações, vendas de aparelhos novos e usados provenientes de trocas a preços acessíveis.

DA' ORÇAMENTOS GRATIS

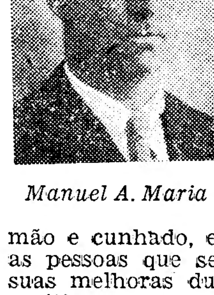
CHAPEUS-MODAS

Julio Gomes Ferreira, Ld.ª, da Rua Fernandes Tomás, 845—PORTO, vêm informar a s/ estimada clientela de Lisboa de que se encontra presentemente em Espanha o seu Socio Julio Gomes Ferreira, onde foi visitar os principais centros de modas, aguardando desde já as s/ estimadas ordens.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, (ao Camões) Tel. 26550

CAMISAS POR MEDIDA
De sêda natural suiça, de lã, de linho, popelines inglêsas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes de Lisboa. Telf.: 5 0789. Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º

CHAMUSCA
Manuel António Maria



Manuel A. Maria

Piedade Cardador, Maria da Piedade, Emilia Maria da Silva e marido, Maria da Conceição Piedade Silva e marido, João Maria da Silva e esposa, e mais familia vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada o seu querido marido, filho, pai, sôgro, irmão e cunhado, e bem assim a todas as pessoas que se interessaram pelas suas melhoras durante a doença que o vitimou.

A todos o seu eterno reconhecimento.

Companhia Nacional de Navegação
Paquete «LOURENÇO MARQUES»
SAÍDA CERCA DE 10 DE MARÇO

para Funchal, S. Tomé, Zaire, Loanda, Lobito, Mossâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

Recebe carga e passageiros

Vapor «SOFALA»
SAÍDA CERCA DE 15 DE MARÇO

recebendo carga em Leixões e Lisboa para S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

TRANSPORTES
JORGE & VARINO, L.da

Com Sucursais e Agências nas principais localidades

Comissões, Consignações e Conta Própria

Sede: BATALHA—Tel. 8

SUCURSAL EM LISBOA:

Av.da Visconde Valmor, 68-B.—TEL. 46872

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Vitorbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Frior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.

T. S. F.
AS MELHORES MARCAS
ATE' 24 MESES
ACEITAMOS TROCAS

HAVANEZA VALMÔR
CARRINHOS E CADEIRAS PARA BÉBÉ
VEJAM OS NOSSOS PREÇOS
AS MAIORES FACILIDADES
TODOS OS ARTIGOS EM GERAL
VENDAS A PRESTAÇÕES
Av. VISCONDE VALMÔR
61—61-C
TELEF. 51819

PNEUS
Trata-se da requisição e levantamento e pneu novos e inspecção dos velhos
AGÊNCIA AUTOMOBILISTA «A FÉNIX»
Praça do Brasil, 10 (vulgo Largo do Rato)

Anastácio Fernandes
Missa do 1.º Aniversário

Sua familia participa que ámanhã, pelas 11,30 horas, na Paroquial Igreja de S. José, será rezada Missa pela alma do seu querido e saudoso Marido, Pai, Sôgro, Avô, Bisavô, Irmão, Cunhado, Tio e parente.

Agradecem desde já a tôdas as pessoas que se dignarem assistir a êste piedoso acto.

P. N. A. M.

Manuel Martins
Cap-ten. eng. maquinista

FALECEU

Jesuina Amoedo Martins, Maria Palmira Martins da Rocha, seu marido, filho e nora, Elvira Amoedo Ribeiro e filha, Carlos Filipe Amoedo, mulher, filhos e genro e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu sempre querido Marido, Irmão, Cunhado, Tio e Parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da rua de Silva Carvalho, n.º 226, 2.º esq., para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Barreiros Júnior, Limitada
R. das Farinhas, 56-A, 58
(a S. Cristóvão)
Tel. 2 2814

Máquinas eléctricas e acessórios

FIOS CROMO NIKEL, vernizes isolantes, preto, amarelo e de BAQUELITE, TUBOS DE TELA (MACARRÃO), Chapas de Bakelite, tubo neolite, tela em fôlha, cartões isolantes, fios de cobre isolados a esmalte, algodão e SEDA, carvão em placas para escovas, placas para baterias, consulte os nossos prêços.

JOAL
Móveis, Estofos, Lustres e Decorações, exposição permanente nos seus salões.

Av.ª Almirante Reis, 233-B
(Ao ARIEIRO)
TELF.NES 44033 / 44622 LISBOA

Ouro - Pratas - Joias
Relogios com garantia, vende a preços sem competencia—OURIVESARIA SEABRA—Rua do Arsenal, 138.

ALFAIATARIA ÁGUIA
RUA DA MADALENA, 202-1.º
TELEFONE 2 0581 LISBOA

Lindos padrões em diferentes côres. Feitios 250$, 380$ e 450$. Facilita-se o pagamento.

LAMA-C. EME
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões) Tel. 6550

MENINO
José João Travassos Moura Calais
FALECEU

Emidio Guimas Calais e sua mulher Amélia Travassos Moura, João Emidio Calais e sua mulher Rita do Carmo Calais (ausentes), Manuel João Calais e sua mulher e filha (ausentes), Maria do Carmo Calais Lebre e seu marido (ausentes), Pompeu Calais e sua mulher e filhos (ausentes), Floriana Calais Carreira e seu marido (ausentes), Belizanda Calais e Urbana Lilia Calais (ausentes), Maria da Luz Travassos Moura (ausente), Raul Travassos Moura e sua mulher, Lucinda Travassos Moura, José Travassos Moura e sua mulher e filho, Virginia Travassos Moura, Manuel Travassos Moura e sua mulher e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e saudoso filho, neto, sobrinho, primo e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 26, pelas 10 e 30, da rua do Arco da Graça, 6, r/c.

Agência Neves & Silva — Telef. 28581

MENINO
José João Travassos Moura Calais
FALECEU

José Travassos Moura e sua mulher Dulce Jardim Moura e filha Maria Manuela Jardim Travassos Moura cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e inolvidável sobrinho e afilhado, e primo, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 26, pelas 10 e 30, da rua do Arco da Graça, n.º 6, r/c.

Agência Neves & Silva — Telef. 28581

NATAÇÃO

As provas do Algés e Dáfundo

Continuando em intensa actividade clubista, o Sport Algés e Dafundo fez disputar esta manhã, na piscina de inverno «Eduarda Portugal», mais um festival de natação inter-socios que foi muito concorrido. Das provas realizadas damos a seguir os primeiros classificados:

50 metros «crawl» de frente, iniciados de 2.ª categoria—1.º—João Franco do Vale em 34 s.; 2.º—Jaime Ferreira Moniz, em 35 s.; 3.º—Rui de Almeida Beja em 35 s. 5/10.

50 metros bruços, iniciados de 2.ª categoria —1.º—Jaime Ferreira Moniz, em 45 s.; 2.º—Joaquim Augusto Ramos em 48 s. 4/10; 3.º—Humberto Almeida Alves, em 49 s. 8/10.

50 metros «crawl» de costas, iniciados de 2.ª categoria—1.º—João Franco do Vale em 39 s. 2/10; 2.º—Fernando Madeira em 44 s.; 3.º—Eduardo da Silva Cordeiro em 45 s. 4/10.

33 metros «crawl» de costas, iniciados de 2.ª categoria (meninas)—1.ª—Maria Odette Gaiola, em 31 s.; 2.ª—Maria José Meles em 35 s. 9/10; 3.ª—Fernanda Silveira Cunha, em 37 s. 9/10.

33 metros bruços, iniciados 2.ª categoria (meninas)—1.ª—Maria do Rosário Nunes em 33 s. 6/10. 2.ª—Maria José Meles, em 35 s.; 3.ª—Fernanda Silveira Cunha em 35 s. 9/10.

33 metros «crawl» de frente, iniciados de 2.ª categoria (meninas)—1.ª—Maria Luiza Malheiro da Silva em 31 s. 9/10; 2.ª—Regina Conceição Diniz em 37 s.

66 metros «crawl» de frente, iniciados de 1.ª categoria—1.º—Guilherme José Patroni em 43 s. 2/10; 2.º—Amilcar Nabais da Cruz em 48 s. 2/10.

66 metros bruços, iniciados, de 1.ª categoria —1.º—Gentil Abreu Gonçalves em 1 m. 15 s. 5/10; 2.º—Fernando Simões.

66 metros bruços, principiantes (senhoras)—1.ª—Maria de Lourdes Teixeira Mendes em 1 m. 12 s. 4/10; 2.ª—Margarida Tavares de Almeida.

66 metros «crawl» de costas, principiantes (homens)—1.º—Carlos Franco do Vale em 1 *m. 7 s. 5/10.*

66 metros bruços, principiantes, (homens)—1.º—Alfredo Jacinto Javardo em 55 s. 5/10; 2.º —Fernando António Barros; 3.º—António Martins Xcira.

66 metros «crawl» de frente, principiantes (homens)—1.º—Manuel Carvalho Morais em 44 s. 4/10; 2.º—Paulo Craveiro Lopes; 3.º—Carlos Franco do Vale.

66 metros «crawl» de costas, juniores e seniores—1.º—Manuel Alvaro Baptista em 56 s. 8/10; 2.º—Fausto Baptista Alvaro; 3.º—Francisco António Raposo.

66 metros bruços, juniores e seniores—1.º—Carlos A. Nobre Borges em 56 s. 4/10; 2.º—Agostinho Pessoa Duarte; 3.º—Artur Malheiro da Silva.

66 metros «crawl» de frente, juniores e seniores—1.º—Oscar Cabral em 43 s. 2/10; 2.º—Rafael Eduardo Ramos; 3.º—Henrique Abrantes dos Santos.

Futebol Corporativo

Campeonato Nacional da F. N. A. T.

Prossegue o campeonato nacional corporativo de futebol, organizado pela F. N. A. T. Continua a assinalar-se belo entusiasmo. Os jogos de hoje forneceram os seguintes resultados:

Serie B: Credit, 6—Comissão Reguladora de Metais, 0; Fabrica Polvora de Chelas, 7—Montepio Geral, 0; Fabrica Loiça Sacavem, 3 —Levedura Nacional, 2; Armazens Grandela, 3—D. N. B., 0; Gremio Retalhista Mercearia venceu por falta de comparencia a Comissão Reguladora de Ramas; Empresa Geral de Transportes venceu por falta de comparencia a Sociedade de Levantamentos Aereos

No campo de Chelas—Fabrica Loiça Sacavem, 3—Levedura Nacional, 2; Armazens Grandela, 3—D. N. B., 0.

O Grémio de Realhistas de Mercearia e a Empresa Geral de Transpores marcaram pontos por falta de comparência, respectivamente, da Comissão Reguladora de Ramas e da Sociedade de Levantamentos Aereos.

Os jogos efectuados ontem forneceram os seguintes resultados:

No campo Afonso de Albuquerque—Sociedade Portuguesa de Seguros, 4—Casino Estoril, 1; A. E. G., 1—Simas, 1.

No campo Aliança: Credit Franco Portugais, 5—C. R. Metais, 0.

No campo da Policia: Fábrica Pólvora de Chelas, 7—Montepio Geral, 0.

A' hora a que fechamos esta noticia estão a realizar-se os jogos: Material de Engenharia—H. Vaultier e Pôrto de Lisboa—Casa António Pessoa.

Ao fim da 1.ª parte o Grémio dos Vinhos vencia por 2-1 a Companhia Gás e Electricidade.

Carlos Madueno Velasques

FALECEU

Seus filhos e filhas, genros e noras e netos participam o seu falecimento, e tendo lugar amanhã o seu funeral, pelas 14 horas, da Travessa da Memoria, n.º 38, 2.º, para o cemiterio da Ajuda.

A cargo da Antiga Agencia José Guilherme, da Junqueira

ATLETISMO

O torneio do Atlético

O Atlético Clube de Portugal organizou de manhã, no campo de Santo Amaro, um torneio de atletismo entre sócios e simpatizantes da popular colectividade alcantarense, que forneceu os seguintes resultados:

60 metros: 1.º, José Das, 7,5 s.; 2.º, Fernando Gregório; 3.º António Lopes; *250 metros:* 1.º, José Dias, 37,2 s.; 2.º, Henrique de Vasconcelos; 3.º, José Silva; *700 metros:* 1.º, Henrique Simões, 1 m. 58 s.; *3.000 metros, não filiados na A. A. L.:* 1.º, Artur Miranda; 2.º, David Lopes; *3.000 metros filiados na A. A. L.:* 1.º António Pedro, 21 m. 25 s.; 2.º, Guilherme Barão; 3.º, Virgilio de Sousa; *Dardo:* José Dias, 25,85 metros; *Disco:* José Dias, 27,51 metros; *Pêso:* José Dias, 9,55 metros.

O «cross» de abertura foi ganho pelo Benfica

A Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar esta manhã, nos terrenos do Jockey, a prova de «cross» de abertura, para todas as categorias. Verificaram-se os seguintes resultados:

Estreantes—1.º—António Moreira (Benfica), em 10 m. e 20 s.; 2.º—Manuel Brigida Vieira (Benfica), 10 m. e 21 s.; 3.º—Martinho da Silva (Belenenses), 10 m. 28 s. 8/10; 4.º—António Ferreira (Belenenses), 10 m. 31 s. 4/10; e 5.º—Antonio José da Silva (Belenenses) 10 m. 34 s.

Principiantes—1.º—José Fraga (Benfica), 15 m. 26 s.; 2.º—Humberto Ramos (Benfica), 17 m, 58 s. 4/10; 3.º—Margarido Martins (Benfica), 19 m. 45 s.

Juniores—1.º—António Oliveira e Silva (Benfica) 21 m. 43 s. 5/10; 2.º—Aires da Silva (Benfica), 22 m.; 3.º—António Robalo (Benfica) 22 m. 27 s. 8/10; 4.º—Joaquim Gomes.

Seniores—1.º—Jaime Miranda (Benfica), 26 m. 45 s. 2.º—Artur Ferreira (Belenenses), 28 m. 22 s.; 3.º—Manuel Gomes (Benfica), 28 m. 31 s.; e 4.º—Joaquim Marcelino (Benfica), 30 m. 18 s. e 4/10.

O torneio do Ateneu

O Ateneu disputou no Campo Grande, do Benfica, um torneio de atletismo com vista á próxima época. As provas foram ganhas pelos seguintes atletas:

80 metros: Fernando Balacingo, 9 s. e 4/10; *250 metros:* José Leonardo 32 s.; *700 metros:* José Diogo, 1 m. 54 s. e 4/10; *2.000 metros:* Orlando Melo, 6 m. 41 s. e 2 1/10; *comprimento:* José Segurado, 5 m. e 38; *altura:* José Segurado, 1,m50; *peso:* Carlos Filipe 9 m. e 94; *disco:* Carlos Filipe, 19 m. e 47.

C. Miranda ganhou o campeonato de «corta-mato» no Pôrto

PORTO, 25—(Pelo telefone)—Disputou-se esta manhã, nos terrenos das Cavadas, o campeonato regional de «corta-mato» da categoria de juniores, verificando-se a seguinte classificação: 1.º Carlos Miranda, do F. C. do Porto, em 17 m. 44 s. e 4/5; 2.º Leonel Silva, do F. C. P.; 3.º José Oliveira, do Salgueiros; 4.º Antonio Barros, do F. C. P.; 5.º Albino Neves, do Academico.

O F. C. do Porto ganhou por «équipes», conquistando a taça «Joaquim Lopes».

O aumento de vencimentos

ao pessoal ferroviário

Com carácter oficioso e pedido de publicação, comunica-nos a Direcção do Sindicato Nacional dos Ferroviários (Serviços Centrais), que a subvenção ultimamente concedida ao pessoal, a partir de 1 do corrente, é de 15 % dos seus vencimentos e não de 25 %, como se tem feito constar com insistência.

DESAFIO AMIGAVEL

No campo de Futebol Benfica, para disputa da taça «Maria Pereira», o grupo desportivo «Os Marialvas», da empresa José Miguel, bateu um grupo constituido por guitarristas e violistas, por 6 a 0

BASKET-BALL

Campeonato de juniores

Os resultados dos juniores de «basket» hoje apurados foram os seguintes:

Serie A:—Atlético, 29-Rio Seco, 5; Sporting, 24-Olimpico, 4. *Série B:*—Belenenses, 29-Lisgás, 21; Carnide, 11-C. U. F., 9. *Série C:*—Algés, 36-Futebol Benfica, 20; e Benfica venceu o Ateneu. *Série D:*—Marvilense, 36-Boa Hora, 34.

Realizaram-se vários jogos, em atraso, da 2.ª Divisão, com os seguintes resultados: Campolide venceu o Boa Hora por 36-30 e 67-27, respectivamente, em 1.as e 2.as categorias; Lisboa Ginásio venceu o Internacional por 36-19 e 48-26, em 1.as e 2.as.

Campeonato de Sapadores Bombeiros

Prosseguindo no seu campeonato de «basket» verificaram-se os seguintes resultados no campeonato dos Sapadores Bombeiros: 1.ª categoria:—A 1.ª Companhia venceu a 3.ª Companhia por 31-6; 2.ª categoria:—A 1.ª Companhia venceu a 3.ª Companhia por 25-7; A Companhia de Refôrço venceu os Recrutas por 15-24; e a 4.ª Companhia venceu a 2.ª Companhia por 12-14

A final da Mocidade Portuguesa

Liceu de Camões e Pupilos do Exército empataram 2-2

Realizou-se esta manhã, no campo Francisco Lazaro, a *final* do campeonato da «Mocidade Portuguesa», arbitrada por José Travassos.

Liceu de Camões—Frias Monteiro; Pinto Leite e Lacasta; Ismael, Pimentel e Kelo; Costa Pereira, Urbulo, Silva Duarte, Rómulo e Colaço.

Pupilos do Exército—Durão; Arnaldo e Armando; Egidio, Correia e Abreu; Coelho, Lopes, Conceição, Samora e Soares.

A primeira parte terminou com o resultado de 1-0 a favor do Liceu de Camões, «goal» feito por Urbulo, em transformação de uma grande penalidade, por falta de Arnaldo. No segundo tempo, os Pupilos empataram, também com uma grande penalidade, por intermédio de Samora.

Ao fim dos 60 minutos, houve necessidade do prolongamento de 20 minutos, em partes de 10 minutos. Durante o primeiro periodo, os Pupilos desempataram por tento obtido por Coelho; no segundo, o Liceu de Camões voltou a empatar com uma bola marcada por Silva Duarte. Terá de se recorrer a segundo iôgo para apuramento do campeão.

A cura da úlcera do estômago pelos meios naturais

A Revista «Natura» de que é director o jornalista Bonifácio Antunes, prosseguindo na sua humanitária missão de divulgar em Portugal os métodos incontestáveis da Medicina Natural—A Medicina do Futuro—que tão grande êxito está obtendo na Alemanha, França, Inglaterra e Américas acaba de publicar no seu numero de Fevereiro mais um sensacional artigo sôbre Terapêutica naturista, da autoria do Prof. Dr. Ad. Vander, o qual esclarece a maneira simples de curar as enfermidades do estômago pelos Agentes Naturais, que têm devolvido a Saude e a Vida a milhares de pessoas vítimas das mais variadas e graves enfermidades. De novo insistimos junto dos leitores na leitura desta util publicação unica no género que se publica em Portugal.

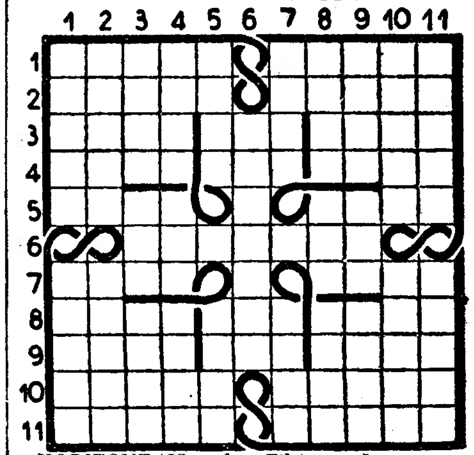
Na sua sucursal, Livraria Económica, Rua de Barros Queiroz, recebem-se assinaturas.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador — Rua Nova do Almada. 64 - LISBOA.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 834



HORIZONTAIS: 1 — Fileiras. Importante pôrto francês, no Departamento do Sena-Inferior. 2—Suprime. Cantigas. 3—Fogo. Entregai. Ordem militar portuguesa. 4—O mesmo. Nome de mulher. Limpe com água. 5—Nome de uma letra grega. Filtras. 6—Moeda de Angola. 7—Ilha grega onde em 1820 foi descoberta uma célebre estátua de Venus. Divisa. 8—Trabalho. Decametro quadrado. Lavrar. 9—Costumes. Progenitor. Administre bem. 10—O que sobra. O maior rio da Europa, que desagua no mar Cáspio. 11—História organizada ano a ano. Despachar.

VERTICAIS: 1—Ditoso. Vila do distrito de Beja. 2—Engana. Célebre escritor norueguês autor da «Casa de Boneca». 3—Desgaste com a lima. Semelhante. Nome de flor. 4—Pôrto da Arábia á entrada do mar Vermelho. Espaço de tempo. Cidade da Itália á beira do rio Barbo. 5—Substancia produzida pelo sirgo. Depois de. 6—Pequeno país nos Pireneus. 7—Cidade da Holanda. Falha. 8—Grande lago salgado da Asia. Protóxido de cálcio. Mar onde desagua o rio Don. 9—Com vida. Reze. Tornei a ler. 10—Cólera. Tegela. 11—Pronome demonstrativo. Limpar com areia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 833

HORIZONTAIS: 1—Megalómano. 2—Icone. Ba. Ara. 3—Soba. Armamar. 4—Sai. Aviado. 5—Ir. Adio. Ore. 6—Anos. Grau. 7—Lar. Bani. Me. 8—Lamego. Aos. 9—Primula. Ages. 10—Ios. Ia. A'rida. 11—Lenticular.

VERTICAIS: 1—Mississipi. 2—Ecoar. Al. Rol. 3—Gobi. Análise. 4—Ana. Adoram. 5—Lê. Avis. Mui. 6—Brio. Bela. 7—Ama. Gaga. AC. 8—Adorno. Aru. 9—Namorai. Agil. 10—Ora. Eu. Moeda. 11—Arremessar.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de juniores

Disputou-se hoje mais uma jornada do campeonato de juniores de futebol, verificando-se os seguintes resultados:

1.ª série: Estoril Praia, 1—Belenenses (B), 2; Cascais, 0—Parede, 0; Cuf, 2—Oeiras, 1; Atletico, 7—Paço de Arcos, 0.

2.ª série: Casa Pia, 1—Cascalheira, 1; Palmense, 0—Futebol Benfica, 0; Benfica (A), 6 —Arroios, 0; Sporting, 4—Desportivo Operario, 0.

3.ª série: Chelas, 3—Fosforos, 4; Belenenses (A), 3—Benfica, (B), 0; C. P., 1—Operario, 1.

Taça «Carlos Sobral»

Prosseguiu hoje a disputa da taça «Carlos Sobral», util iniciativa da Associação de Futebol de Lisboa. Verificaram-se os seguintes resultados:

Sporting, 1—C. U. F., 1.
Belenenses, 3—Benfica, 2

TERMINOU ESTA TARDE

o concurso de pesca desportiva

COLARES, 25. (Pelo telefone).—Com um tempo ideal para o turismo, mas péssimo para a pesca, visto que, devido á falta de chuva, a água é pouca e clara, terminou hoje o I concurso Nacional de Pesca Desportiva, organizado pelo Sport União Sintrense, com o patrocinio do S. N. I. e do «Jornal de Sintra».

Disputou-se hoje a prova «Sintra» para a qual se inscreveram cêrca de 200 pessoas, algumas das quais se fizeram acompanhar de pessoas de familia, vindas de vários pontos do país.

A' hora a que sai o nosso jornal está a proceder-se á classificação dos concorrentes, na sede da Convenção Associativa de Colares.

A distribuição de prémios efectua-se ás 18 e 30 no salão nobre da Camara Municipal de Sintra, com a assistência do director geral dos Desportos, sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, e outras entidades.

QUATRO DESAFIOS

de «rugby» entre portugueses e espanhois

O Sindicato Espanhol Universitário vai disputar quatro desafios de «rugby» contra portugueses: nos dias 10 e 12 de março em Lisboa, contra o Belenenses e a Mocidade Portuguesa; em abril, duas partidas, em Madrid. contra o Belenenses.

HOCKEY EM CAMPO

Na jornada de hoje de «hockey» em campo, contando para a taça «Domingos Piteira», verificaram-se os seguintes resultados: Benfica (B), 1—Futebol Benfica (B), 0; Benfica (A), 1 —Atlético (A), 1.

CASA AGUIAR, L.DA

RUA DO CARMO, 17/19/LISBOA

Comunica às Ex.mas Clientes a partida, para Madrid e Barcelona, do sócio gerente sr. José Rodrigues que, com o conhecido costureiro António Loureiro, actualmente ao serviço desta Firma, vão escolher os mais recentes modelos para a próxima estação.

A XIV JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

Sporting, Belenenses e Vitória (S.)

derrotaram os seus adversários

F. C. Pôrto empatou com o Estoril Praia

(Continuação da 1.ª pag)

o «keeper» benfiquense é obrigado a repelir no ultimo momento, para fora.

O Benfica reage e riposta com ardor, galgando o terreno de preferência pelo lado esquerdo. João Rodrigues, chamado a intervir, fá-lo rom decisão—e exito.

Em dado momento, Cabrita capta a bola vinda da defesa e entrega-a perigosamente a Palmeiro. Este luta com a defesa «encarnada» consegue desembaraçar-se da acção de Gaspar e Cerqueira, ganha terreno e lança um forte remate, que passa a centimetros da trave, sem possibilidadse de intervenção para Rosa.

O Benfica desce aos 10 minutos e Arsénio leva a melhor em luta com Loulé—atirando um forte remate que Duarte, atento e bem colocado, defende magnificamente.

A partida decorre agora com certo predomínio dos lisboetas, que o não conseguem, porém, côncretizar em «goals».

E assim se mantem até aos 31 minutos, momento em que o Benfica se coloca em vencedor. Jogada curiosa pelas circunstancias em que o tento foi conseguido: Depois de uma confusão diante das rêdes de Duarte, Teixeira atirou á figura do guarda-rêdes algarvio e êste deixou fugir a bola e Espirito Santo despediu um remate forte que tôrnou a bater na figura de Duarte; a bola voltou ao terreno e Espirito Santo, insistindo ,conseguiu, desta vez, o «shot» vitorioso. Um «goal» verdadeiramente agarrado pelos cabelos...

Os locais não esmoreceram, jogando os ultimos minutos no meio campo defendido pelos «encarnados», mas o intervalo chegou com o Benfica a vencer por 1-0.

A 2.ª parte começa com o Olhanense ao ataque, sendo Rôsa chamado a algumas intervenções dificeis.

Joga-se com mais velocidade. Aos 3 minutos, depois de uma jogada confusa a meio do terreno, Cabrita passa a Grazina, êste a Joaquim Paulo e Arsénio, opôrtuno, capta a bola toca-a para Teixeira, que lha devolve, e, já perto das rêdes, atira para o melhor sitio, sem que Duarte possa sequer esboçar a defesa.

Este tento não faz o Olhanense perder o sentido do ataque e aos 14 minutos Cabrita, numa jogada pessoal, interna-se, no limite da grande área passa a Joaquim Paulo e êste atira a contar. 2-1.

O Olhanense «cresce» de novo, salientando-se a boa actuação de Rôsa.

O Olhanense procura o empate, e te-lô-ia conseguido se fôsse um pouco ajudado pela sorte.

E é o Benfica que marca de novo, aos 32 minutos, por intermédio de Rogério que na marcação de um «corner», enfiou a bola, directa, nas rêdes de Duarte.

Os ultimos minutos são vastos em jogadas alternadas nos dois campos, sem mais nada se ter passado digno de nota.

Benfica, 3—Olhanense, 1.

Belenenses, 4 -- Vitória (G.), 1

Jôgo nas Salésias. Assistência regular. Assiste o sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos.

Arbitro: Evaristo Santos, de Setubal, e os grupos alinham:

Belenenses: Capela; Vasco e Feliciano; Serio, Gomes e Serafim; Mário Coelho, Eloi, Armando, Quaresma e Rafael.

Vitória (G.): Machado; Lino e João; Dias, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Brioso e Arlindo.

Desde os primeiros momentos que se verifica a superioridade dos lisboetas. Devido porém, aos remates mal dirigidos dos seus avançados, só aos 10 minutos o Belenenses logra marcar o primeiro ponto, por intermédio de Rafael, concluindo uma avançada primorosamente conduzida.

Com 1-0 a seu favor, os «azues» jogam á vontade.

Machado, guarda-rêdes vimaranense, está constantemente em acção, mas não evita que aos 18 minutos Rafael obtenha segunda bola, com um remate aplicado com o pé direito.

A seguir a êste tento os visitantes tiveram uma fase de reacção energica e aos 26 minutos Alexandre pôs o resultado em 2-1, terminando uma fase confusa perto das rêdes de Capela. Momentos depois os lisboetas, só por sorte não sofreram segundo ponto.

A' entrada do ultimo quarto de hora da primeira parte, os lisboetas retomaram a iniciativa do ataque, mas não conseguiram aumentar o resultado, porque os dianteiros não atinavam com o caminho das rêdes, especialmente Eloi, infeliz a rematar.

Ao intervalo os belenenses ganhavam por 2-1.

Recomeçado o desafio continua a ser evidente a supremacia dos lisboetas.

Aos 2 minutos, depois de Machado ter dificultado duas defesas, Mário Coelho marca a terceira bola dos lisboetas.

O jogo decorre com absoluta vantagem dos locais de tal ordem que á meia hora Capela, guarda-redes dos «azues» não tinha feito ainda uma unica defesa. O resultado no entanto mantinha-se porque os avançados da «équipe» das Salésias não conseguiam afinar os pés para remate...

Finalmente, aos 35 minutos os belenenses obtiveram mais um ponto: remate de Quaresma pondo termo a uma avançada de estilo prático...

A cinco minutos do final Capela continuava sem defender nêste segundo tempo—e pontapé de saida não chegara a dar meia duzia.

Aos 41 minutos, Mário Coelho, só em frente da baliza, atirou para fora e perdida esta oportunidade os lisboetas não voltaram a ter outra. E desta maneira, o desafio acabou com o Belenenses a ganhar por 4-1.

Vitória (S.), 2 -- Academica, 0

SETUBAL, 25—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo dos Arcos. Assistencia regular.

As «équipes» alinham:

Vitoria—Idalécio; Montês e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Luciano; Passos, Nunes, Rodrigues, Cardoso Pereira e Carlos Santos.

Academica—Vasco; Lopes e Mario Reis; Paz, Aristides e Pais Correia; Joaquim João, Taborda, Lemos, Nana e António Maria.

Arbitro—José Serandezes.

Os visitantes deram começo á partida com uma jogada que se perdeu nos médios setubalenses e que provocou rápido contra-ataque dos donos da casa. E, assim, ficou o Vitoria a jogar no meio campo dos estudantes que, aos 3 minutos, foram punidos com um livre. Rodrigues, ao marcar o castigo, apenas conseguiu forçar Vás a uma defesa para canto; Carlos Sanots executou e Rodrigues pôs termo á confusão estabelecida em frente das redes, rematando o primeiro «goal» dos sadinos. Na jogada de reatamento, os estudantes deixaram sair a bola pela cabeceira e depois, até ao quarto de hora, foram ainda os setubalenses que se mostraram mais ameaçadores. Notou-se, então o desejo firme dos estudantes, de anularem a pressão dos adversarios e durante cinco minutos, o jogo tomou feição de equilibrio.

Diz-se em poucas linhas, o que foi o jogo até ao intervalo. O Vitoria não deixou que os estudantes continuassem na toada deste ultimo periodo e forçaram o ataque de tal maneira que, com o decidido apoio dos seus médios, os avançados não mais deixaram de criar situações de perigo, nunca aproveitadas ora pela voluntariosa intervenção do trio defensivo dos estudantes ora porque os remates nem sempre foram bem dirigidos.

Ao intervalo 1-0 para o Vitoria.

A saida fulgurante dos setubalenses para começo da segunda parte não intimidou os visitantes. Estes responderam prontamente e criaram até uma situação de perigo para os locais.

Voltaram os setubalenses ao ataque e de novo os estudantes se mostraram dispostos a contrariar os propósitos do adversário. Da vontade firme dos jogadores dos dois grupos, em não se deixarem dominar, resultou a partida ganhar animação porquanto as jogadas passaram a desenrolar-se nos dois meios campos.

Todavia, os de Setubal, que se mostravam mais decididos na busca de um «goal» que os pusesse a coberto de qualquer surpresa, viram os seus esforços coroados de êxito aos 10 minutos, quando Nunes concluiu com um excelente pontapé numa jogada feita pela ala esquerda.

O Vitoria ficou a ganhar por 2-0, mas sem se mostrar contente com o resultado, não desistiu de elevar a marca; os estudantes, por sua vez, tentaram reduzir a desvantagem. Isto forneceu a nota saliente da partida até ao ultimo minuto, sem que, contudo, houvesse mais «goals» a registar.

Sporting, 8 -- Salgueiros, 2

Jogo no Estadio do Lumiar. Pouca assistencia.

Os grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Manuel Marques; Canário, Verissimo e Lourenço; Jesus Correia, Albano, Peyroteo, António Marques e Mosquera.

Salgueiros—Rafael; João e Jaime; Nogueira, Oliveira e Rebelo; Mascote, Ferreira, Renato, Barros e Mario Silva.

Arbitro—Adriano Gonçalves, de Coimbra.

Embora o Salgueiros tivesse obtido o empate de 1-1 a 3 minutos de jogo, visto que o Sporting conseguira logo de entrada um «goal» por intermedio de Peyroteo, raras vezes o grupo dos «leões» esteve em dificuldade. O tento dos «encarnados» do Norte, marcado por Mario Silva, foi realmente bonito—mas por aqui se ficaram durante toda a primeira parte.

O Sporting, dominando á vontade, sem preocupações, marcou o 2.º ponto aos 14 minutos de «penalty», por Albano; o 3.º, por A. Marques, aos 19 minutos; o 4.º, por Peyroteo, aos 22; o 5.º por Albano, aos 29; e o 6.º, por Peyroteo, aos 38.

Quando o resultado estava em 6-1, conseguiu o Salgueiros o seu 2.º «goal», da autoria de Mascote.

Assim, ao intervalo, 6-2.

Na 2.ª parte, a 6 minutos, num bom lance de ataque, conseguiu Mosquera o 7.º «goal». O jogo, que pouco interessava no primeiro tempo, tambem não agrada neste segundo periodo, dado o desinteresse do Sporting e a pouca força do Salgueiros.

Aos 19 minutos, o «keeper» nortenho magoou-se ao lançar-se aos pés de Mosquera e no seguimento da jogada Peyroteo fez o 8.º «goal». Rebelo substituiu Rafael—mas o Salgueiros, visto que Mario Silva abandonou tambem o campo, para só entrar passado um quarto de hora.

E com o resultado de 8-2 acabou este monotono encontro.

Pôrto, 2 -- Estoril, 2

PORTO, 25. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Joõo no Estádio do Lima. Muita assistência. As linhas:

F. C. Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Anjos, Romão e Octaviano; Lourenço, Gomes da Costa, Catolino, Falcão e Franco.

Estoril Praia—Valongo; Pereira e Ferreira; Mateus, Sbarra e Alberto; Lourenço, Bravo, Petrak, Pisa e Raul Silva.

Arbitro—Augusto Pacheco, de Aveiro.

Nos primeiros minutos, o Porto manteve-se na ofensiva. Valongo, aos 3 minutos, executou uma arrojada defesa, arrebatando a bola dos pés de Catolino. Pouco depois, os portuenses ficaram reduzidos a 10 homens, por Catolino ser obrigado a abandonar o terreno por se ter magoado num choque com Pereira. O avançado-centro portuense regressou dez minutos depois.

A vantagem dos locais manteve-se até aos 28 minutos, altura em que conseguiu o seu 1.º «goal», por intermédio de Gomes da Costa, com um remate de longe, a meia altura.

Nos ultimos minutos o Estoril dominou intensamente, não tendo, porém, conseguido modificar o resultado. Nêste periodo do jogo, os nortenhos estiveram de novo reduzidos a 10 homens, por Anjos ter saido magoado.

Na primeira jogada do recomêço, o Estoril igualou: centro de Lourenço, que Barrigana não conseguiu interceptar, e remate oportuno de Petrak.

Os portuenses, surpreendidos com o ímpeto adversário, reagiram, mas os resultados práticos só os conseguiu aos 23 minutos, quando Catolino, a conduzir um passe de Gomes da Costa, fez 2-1.

O Estoril passa a jogar melhor, em especial a linha média que serve muito bem os seus avançados.

Aos 29 minutos, uma passagem de Sbarra é rematada por Raul Silva de maneira a repôr o empate. 2-2.

Até final, os dois grupos lançam-se em busca da vitória, mas o desafio tem o resultado já feito:

F. C. Porto, 2—Estoril, 2.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica	14	54 — 22	22
Belenenses	14	40 — 23	21
Sporting	14	48 — 31	20
F. C. Porto	14	54 — 38	15
Vitoria (S.) ...	14	37 — 36	15
Estoril	14	35 — 26	13
Olhanense	14	34 — 34	12
Vitoria (G.) ...	14	26 — 44	10
Academica	14	28 — 43	9
Salgueiros	14	23 — 82	3

JOGOS DA II DIVISÃO

Cuf, 3—Barreirense, 2.

Académico de Viseu, 4—Bodiosense, 1.

Taça «Carlos Sobral»

Estoril, 5—Chelas, 0.

Futebol Benfica, 1—Operário, 1.

HIPISMO

As «poules» da Sociedade Hipica

Prosseguiu hoje a disputa das «poules» organizadas pela Sociedade Hipica Portuguesa. Estas provas estão a aumentar de interêsse e para as corridas de hoje inscreveram-se 24 cavalos.

Na primeira prova da tarde—taça «Sociedade Hipica-1945»—verificaram-se as seguintes classificações:

1.º D. Maria Tereza Ivens Ferraz, no «Tobruk», em 57 s.; 2.º Joaquim Leote, no «Bagdad», em 57 s. e 2/5; 3.º Coelho Silva, no «Cafri», em 59 s. e 1/5.

Estes cavaleiros fizeram os seus percursos limpos.

As corridas prosseguem á hora a que fechamos o nosso jornal.

Mobilização grega

VIENA, 25—A rádio de Atenas informa ter sido publicado um decreto pelo Ministerio da Guerra, convocando as classes de 1939 e 1940.—D. N. B.

A selecção lisboeta de «handball» venceu por 6-4 a de Castela

MADRID, 25. (Pelo telefone).—Desde sexta-feira que os jogadores lisboetas de «handball» se encontram em Madrid, sendo entusiasticamente recebidos. Ontem, os portugueses visitaram o museu do Prado e assistiram a um encontro feminino da modalidade, entre duas selecções da Falange Feminina de Madrid e Avila, para disputa dum trofeu oferecido pela Federação Espanhola. Na visita á sede social do Real Madrid Clube de Futebol, o jogador António Esteves fez uma demonstração de tenis de mesa, com um campeão espanhol, seguida com muito interêsse e na qual o português pôs á prova o seu magnifico estilo.

Depois do encontro de hoje, de que adiante damos um resumo, os portugueses assistiram ao encontro de futebol Atlético Aviação-Real Gijon, vendo ainda um desafio de «basket» entre o Madrid e o América. Amanhã, os jogadores visitarão Toledo e o Alcazar, oferecendo-lhe a Delegação Nacional de Desportos um jantar em sua honra.

O jôgo

O campo de Chamartin registou boa assistência. Altas individualidades assistiram ao jôgo: o sr. embaixador de Portugal em Espanha, o alcaide de Madrid, membros da Delegação Nacional dos Desportos e o sr. dr. Salazar Carreira. As selecções de Lisboa e Castela saudaram-se, e os capitães apertaram-se as mãos. O grupo lisboeta ofereceu uma caravela, muito bem trabalhada, ao de Castela, que retribuiu a gentileza com uma estátua representando D. Quixote e Sancho Pança, num belo trabalho.

O desafio teve dois aspectos completamente distintos: na primeira parte, dominio intenso do «team» português—defesa firme e média segura. Os médios lançando os avançados, e estes procurando rematar pela certa talvez recordando-se das excelentes defesas de Augusto, em Lisboa. Os interiores lisboetas guiados por Domingos Vicente traduziram praticamente a sua vantagem, chegando ao intervalo com 5-1 a seu favor.

O segundo tempo foi mais rápido e decidido por parte dos espanhois, com avançadas velozes pelos extremos, e o centro convenientemente desmarcado para servir os interiores. Numa palavra, a tipica *furia espanhola* já vista no futebol fez a sua aparição no «handball».

O segundo tempo transformou-se numa luta ardorosa, por vezes excessivamenie dura: os espanhois buscando o empate; e os lisboetas, tentando libertar-se dum dominio pegajoso. Tanto num como noutro lado registaram-se lances violentos. Uma unica bola marcou Lisboa nesta segunda parte, e os castelhanos três, de factura impecavel.

No fim do encontro, o esgotamento dos portugueses era nitido, aparentando os castelhanos melhor forma fisica.

Deve dizer-se, no entanto, que a vitória lisboeta foi merecidissima, e que o «handball» português conquistou em Espanha grande categoria. A superioridade técnica de Lisboa evidenciou-se em todos os momentos. Funcionamento das suas linhas como as peças dum relógio. Castela pecou, na linha avançada, pela utilização de passagens curtas.

«Goals»

Aos 4 minutos, numa jogada realizada por Matos Moura, Pimenta e Tomás, este marcou a primeira bola.

Aos 11 minutos, numa passagem de Domingos Vicente, Matos Moura conseguiu a segunda bola.

Aos 14 minutos, Pimenta passou a Vicente, êste a Tomás, que marcou um «goal» soberbo.

Aos 15 minutos, Natividade corta uma passagem contrária, passando a Vicente, dêste a Pimenta que facilmente coloca a bola nas redes.

Aos 21 minutos, dum lance entre Oses e Piernavieja resulta a primeira bola espanhola.

Um minuto antes de acabar a primeira parte, Ceia consegue o 5.º «goal» português.

No recomeço da segunda parte, Piernavieja, num «tiro» cruzado, eleva o marcador de Castela.

Aos 5 minutos, numa reacção lisboeta, Correia Cesar volta a marcar.

Aos 8 minutos, de «penalty», Piernavieja transforma. O mesmo jogador, ao quarto de hoja, marca um livre a quinze minutos, fixando o resultado.

Linhas

Lisboa—Almasqué; Jaime Silva e Natividade; Mácara, Miranda e Correia Cesar; Matos Moura, Pimenta, Tomás, Domingos Vicente e Ceia.

Castela—Augusto; Torres e Consuelo; Vasquez, San Roman e Oses; Albarraga I, Faudler, Piernavieja, Gomes e Albarraga II.

CARLOS PIERNAVIEJA

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL

Ao hospital de S. José recolheu um menor de 12 anos, de nome Artur, patio da Galé, 18, que foi colhido por um automóvel na Junqueira.